

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	24
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	95

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	311.816.941
Preferenciais	0
Total	311.816.941
Em Tesouraria	
Ordinárias	109.199
Preferenciais	0
Total	109.199

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	29/01/2018	Ordinária		0,13530

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.528.495	5.981.410
1.01	Ativo Circulante	1.417.079	1.152.813
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	156.790	321.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	195.137	80.964
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	195.137	80.964
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	195.137	80.964
1.01.03	Contas a Receber	758.778	517.533
1.01.03.01	Clientes	758.778	517.533
1.01.04	Estoques	68.348	66.724
1.01.06	Tributos a Recuperar	172.819	130.927
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	172.819	130.927
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.532	4.879
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.675	30.063
1.01.08.03	Outros	55.675	30.063
1.01.08.03.03	Venda de participação societária	33.544	12.041
1.01.08.03.20	Outros Créditos	22.131	18.022
1.02	Ativo Não Circulante	5.111.416	4.828.597
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.781	286.598
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	41.626	70.381
1.02.01.03.01	Títulos para Negociação	0	18.805
1.02.01.03.02	Títulos Vinculados	41.626	51.576
1.02.01.04	Contas a Receber	9.258	3.001
1.02.01.04.01	Clientes	9.258	3.001
1.02.01.07	Tributos Diferidos	44.445	115.557
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.445	115.557
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	715	1.036
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	35.034	13.814
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	33.534	13.814
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em Controladas	1.500	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	88.703	82.809
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	88.030	63.911
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	673	929
1.02.01.10.06	Venda de participação societária	0	17.969
1.02.02	Investimentos	1.754.964	1.492.442
1.02.02.01	Participações Societárias	1.754.478	1.489.552
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.754.478	1.489.552
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	486	2.890
1.02.02.02.20	Outros	486	2.890
1.02.03	Imobilizado	873.685	844.969
1.02.04	Intangível	2.262.986	2.204.588

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.528.495	5.981.410
2.01	Passivo Circulante	1.331.444	1.281.403
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	186.234	135.842
2.01.02	Fornecedores	233.455	264.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.708	31.760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.862	23.320
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19	99
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	18.843	23.221
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.846	8.440
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	747.146	569.643
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	432.760	217.096
2.01.04.02	Debêntures	314.386	352.547
2.01.05	Outras Obrigações	136.901	279.606
2.01.05.02	Outros	136.901	279.606
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.965	44.835
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	2.097	2.493
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	41.251	152.919
2.01.05.02.06	Patrimônio Líquido Negativo	19.523	18.260
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	65.065	61.099
2.02	Passivo Não Circulante	1.655.743	1.364.544
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.413.202	1.119.953
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	140.020	371.418
2.02.01.02	Debêntures	1.273.182	748.535
2.02.02	Outras Obrigações	135.786	144.499
2.02.02.02	Outros	135.786	144.499
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	71.874	90.286
2.02.02.02.05	Fornecedores	48.512	54.213
2.02.02.02.06	Outros Contas a Pagar	15.400	0
2.02.04	Provisões	106.755	100.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	106.755	100.092
2.03	Patrimônio Líquido	3.541.308	3.335.463
2.03.01	Capital Social Realizado	2.235.369	2.235.369
2.03.02	Reservas de Capital	445.619	438.553
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	432.772	432.772
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.271	6.330
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.424	-549
2.03.04	Reservas de Lucros	860.320	661.541
2.03.04.01	Reserva Legal	46.745	46.745
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	813.575	614.796

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	803.159	2.350.939	771.276	2.214.439
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-498.171	-1.480.006	-492.637	-1.426.027
3.03	Resultado Bruto	304.988	870.933	278.639	788.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-176.206	-494.730	-183.790	-501.290
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-201.019	-543.737	-200.232	-519.680
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.611	6.673	6.391	10.234
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.502	-17.804	185	-4.572
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.704	60.138	9.866	12.728
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial - Operações Continuadas	22.704	60.138	9.866	12.728
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	128.782	376.203	94.849	287.122
3.06	Resultado Financeiro	-39.397	-106.627	-43.299	-108.576
3.06.01	Receitas Financeiras	9.303	36.343	11.661	53.983
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.700	-142.970	-54.960	-162.559
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.385	269.576	51.550	178.546
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.818	-70.797	-13.603	-58.083
3.08.01	Corrente	733	0	-5.176	-24.250
3.08.02	Diferido	-17.551	-70.797	-8.427	-33.833
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.567	198.779	37.947	120.463
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	72.567	198.779	37.947	120.463
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23272	0,63749	0,12091	0,38633
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21876	0,59924	0,1137	0,36315

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	72.567	198.779	37.947	120.463
4.03	Resultado Abrangente do Período	72.567	198.779	37.947	120.463

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.711	367.294
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	566.681	407.688
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	198.779	120.463
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	176.204	155.008
6.01.01.03	Constituição e Atualização de Contingências	18.161	61.409
6.01.01.04	Impostos Diferidos	71.112	33.833
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	106.602	108.623
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	82	3.718
6.01.01.07	Atualização de Plano de Opções	8.941	8.144
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-60.138	-12.728
6.01.01.09	Atualização de Juros e Variação Cambial de Aplicações Financeiras	-11.716	-29.710
6.01.01.10	Provisão líquida por glosas e inadimplência	13.488	-20.110
6.01.01.11	Perda por glosas e inadimplência	47.597	-20.657
6.01.01.13	Atualização de contas a receber de venda de participação societária	-4.875	-400
6.01.01.14	Perda de Capital em Participação Societárias	421	287
6.01.01.15	Atualização de Depósitos Judiciais	-402	-192
6.01.01.16	Provisão para Perda de Estoques	2.425	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-562.970	-40.394
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-305.534	-122.863
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-4.049	-10.433
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-65.722	29.481
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-14.918	-1.142
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	-37.951	-56.478
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	-134.796	121.041
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-532.796	-625.364
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-148.277	-118.642
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-56.380	-39.092
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	3.433	638
6.02.06	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	8.679	0
6.02.08	Aumento de Capital em Controladas	-217.150	-12.000
6.02.11	Aplicações Financeiras	-542.081	-193.287
6.02.15	Resgate de aplicações financeiras	456.075	295.642
6.02.16	Venda de Participação Societária	1.340	3.070
6.02.17	Aquisição de Controladas	-45.086	-561.693
6.02.18	Aumento de caixa e equivalentes de caixa - Incorporadas	6.651	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	364.152	185.616
6.03.01	Empréstimos Tomados e Debêntures	598.592	606.558
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-147.571	-323.492
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	0	7.157
6.03.04	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Debêntures	-86.869	-104.607
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164.933	-72.454
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	321.723	230.876

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	156.790	158.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.235.369	438.553	661.541	0	0	3.335.463
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.235.369	438.553	661.541	0	0	3.335.463
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.066	0	0	0	7.066
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.941	0	0	0	8.941
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.875	0	0	0	-1.875
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.779	0	198.779
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.779	0	198.779
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.235.369	445.619	661.541	198.779	0	3.541.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034
5.04	Transações de Capital com os Sócios	404	36.251	0	0	0	36.655
5.04.01	Aumentos de Capital	404	58.107	0	0	0	58.511
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.144	0	0	0	8.144
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-30.000	0	0	0	-30.000
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.000	0	0	0	30.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas / Reserva de Capital	0	-30.000	0	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.463	0	120.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.463	0	120.463
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-195	0	0	-195
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-195	0	0	-195
5.07	Saldos Finais	2.234.539	90.017	571.938	120.463	0	3.016.957

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	2.568.148	2.360.896
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.537.269	2.417.427
7.01.02	Outras Receitas	6.673	8.382
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	24.206	-64.913
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.222.518	-1.122.543
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.000.395	-782.175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-222.123	-340.368
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.345.630	1.238.353
7.04	Retenções	-176.201	-155.005
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-176.201	-155.005
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.169.429	1.083.348
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96.481	66.711
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.138	12.728
7.06.02	Receitas Financeiras	36.343	53.983
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.265.910	1.150.059
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.265.910	1.150.059
7.08.01	Pessoal	492.275	454.568
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	314.990	295.480
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	259.866	279.548
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.779	120.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.779	120.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.704.741	6.246.487
1.01	Ativo Circulante	2.036.729	1.576.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	471.799	511.665
1.01.02	Aplicações Financeiras	195.818	80.964
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	195.818	80.964
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	195.818	80.964
1.01.03	Contas a Receber	942.392	660.399
1.01.03.01	Clientes	942.392	660.399
1.01.04	Estoques	86.520	85.403
1.01.06	Tributos a Recuperar	271.943	202.191
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	271.943	202.191
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.486	6.711
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.771	29.118
1.01.08.03	Outros	57.771	29.118
1.01.08.03.03	Venda de Participação Societária	33.544	12.041
1.01.08.03.20	Outros Créditos	24.227	17.077
1.02	Ativo Não Circulante	4.668.012	4.670.036
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.114	314.210
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	43.706	73.050
1.02.01.03.01	Títulos para Negociação	0	18.805
1.02.01.03.02	Títulos Vinculados	43.706	54.245
1.02.01.04	Contas a Receber	9.258	3.001
1.02.01.04.01	Clientes	9.258	3.001
1.02.01.07	Tributos Diferidos	71.204	145.928
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.204	145.928
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	715	1.036
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	94.231	91.195
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	93.558	69.672
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	673	3.554
1.02.01.10.06	Venda de Participação Societária	0	17.969
1.02.02	Investimentos	10.258	6.198
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	10.258	6.198
1.02.02.02.01	Outros	10.258	6.198
1.02.03	Imobilizado	979.559	955.306
1.02.04	Intangível	3.459.081	3.394.322

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.704.741	6.246.487
2.01	Passivo Circulante	1.464.952	1.493.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	248.842	175.312
2.01.02	Fornecedores	277.630	310.015
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.664	42.485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.902	29.878
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.047	703
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	24.855	29.175
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	47	47
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.715	12.560
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	747.146	671.929
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	432.760	319.382
2.01.04.02	Debêntures	314.386	352.547
2.01.05	Outras Obrigações	135.670	293.638
2.01.05.02	Outros	135.670	293.638
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.019	44.991
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	5.544	16.435
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	43.751	152.919
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	77.356	79.293
2.02	Passivo Não Circulante	1.713.472	1.433.160
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.413.689	1.120.439
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	140.507	371.904
2.02.01.02	Debêntures	1.273.182	748.535
2.02.02	Outras Obrigações	153.371	170.914
2.02.02.02	Outros	153.371	170.914
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	13.100	21.001
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	73.953	92.279
2.02.02.02.05	Fornecedores	48.609	54.496
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	17.709	3.138
2.02.03	Tributos Diferidos	9.604	8.273
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.604	8.273
2.02.04	Provisões	136.808	133.534
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.808	133.534
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.526.317	3.319.948
2.03.01	Capital Social Realizado	2.235.369	2.235.369
2.03.02	Reservas de Capital	445.619	438.553
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	432.772	432.772
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.271	6.330
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.424	-549
2.03.04	Reservas de Lucros	860.320	661.541
2.03.04.01	Reserva Legal	46.745	46.745
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	813.575	614.796
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-14.991	-15.515

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.028.755	2.985.792	875.954	2.499.535
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-639.271	-1.892.664	-562.334	-1.615.983
3.03	Resultado Bruto	389.484	1.093.128	313.620	883.552
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-251.701	-682.384	-217.390	-589.331
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-249.925	-670.884	-226.066	-594.918
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.282	8.838	8.495	10.646
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.580	-16.340	181	-5.059
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.478	-3.998	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	137.783	410.744	96.230	294.221
3.06	Resultado Financeiro	-36.365	-112.597	-41.654	-106.514
3.06.01	Receitas Financeiras	14.284	44.264	13.473	60.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.649	-156.861	-55.127	-166.689
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.418	298.147	54.576	187.707
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.636	-98.291	-16.468	-66.796
3.08.01	Corrente	-9.489	-22.550	-8.060	-30.678
3.08.02	Diferido	-20.147	-75.741	-8.408	-36.118
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.782	199.856	38.108	120.911
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71.782	199.856	38.108	120.911
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.567	198.779	37.947	120.463
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-785	1.077	161	448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23021	0,64094	0,12142	0,38776
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,21639	0,60249	0,11418	0,3645

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.782	199.856	38.108	120.911
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	71.782	199.856	38.108	120.911
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.567	198.779	37.947	120.463
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-785	1.077	161	448

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.745	334.763
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	693.413	426.304
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	199.856	120.911
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	193.098	161.850
6.01.01.03	Constituição e Atualização de Contingências	40.740	63.114
6.01.01.04	Impostos Diferidos	76.056	36.118
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	106.686	108.633
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	1.530	5.002
6.01.01.08	Atualização de Plano de Opções	8.941	8.144
6.01.01.10	Provisão líquida por glosas e inadimplência	-19.866	-23.566
6.01.01.11	Perda por glosas e inadimplência	96.859	-23.965
6.01.01.12	Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	-11.758	-29.710
6.01.01.14	Atualização de contas a receber de venda de participação societária	-4.875	-400
6.01.01.15	Atualização de depósitos judiciais	-402	-192
6.01.01.16	Provisão para perda de estoques	2.550	365
6.01.01.17	Resultado de equivalência patrimonial	3.998	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-615.941	-87.998
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-362.372	-134.679
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-3.667	-14.035
6.01.02.03	Aumento / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-96.111	33.115
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	5.717	-50.593
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	-41.943	-53.258
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	-117.565	131.452
6.01.03	Outros	-9.727	-3.543
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-9.727	-3.543
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-366.851	-575.031
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-159.658	-124.629
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-60.492	-41.230
6.02.09	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	3.453	670
6.02.11	Aplicações Financeiras	-549.773	-148.287
6.02.12	Resgate de Aplicações Financeiras - Títulos para Negociação	463.801	295.642
6.02.15	Aquisição de controladas	-41.939	-559.440
6.02.16	Venda de participação societária	1.340	3.070
6.02.17	Alteração no patrimonio de aquisição de controladas	-23.583	-827
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	259.240	167.767
6.03.01	Empréstimos Tomados e Debêntures	598.592	606.558
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-249.739	-333.303
6.03.04	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Debêntures	-89.613	-105.488
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39.866	-72.501
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	511.665	287.894
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	471.799	215.393

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.235.369	438.553	661.541	0	0	3.335.463	-15.515	3.319.948
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.235.369	438.553	661.541	0	0	3.335.463	-15.515	3.319.948
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.066	0	0	0	7.066	0	7.066
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.941	0	0	0	8.941	0	8.941
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.875	0	0	0	-1.875	0	-1.875
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.779	0	198.779	524	199.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.779	0	198.779	-1.081	197.698
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	1.605	1.605
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	1.605	1.605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.235.369	445.619	661.541	198.779	0	3.541.308	-14.991	3.526.317

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034	1.010	2.861.044
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034	1.010	2.861.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	404	36.251	0	0	0	36.655	0	36.655
5.04.01	Aumentos de Capital	404	58.107	0	0	0	58.511	0	58.511
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	8.144	0	0	0	8.144	0	8.144
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-30.000	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.000	0	0	0	30.000	0	30.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas / Reserva de Capital	0	-30.000	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.463	0	120.463	115	120.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.463	0	120.463	448	120.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-333	-333
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-333	-333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-195	0	0	-195	0	-195
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-195	0	0	-195	0	-195
5.07	Saldos Finais	2.234.539	90.017	571.938	120.463	0	3.016.957	1.125	3.018.082

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	3.290.194	2.669.671
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.221.586	2.731.534
7.01.02	Outras Receitas	8.838	8.439
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	59.770	-70.302
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.552.577	-1.262.942
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.205.644	-867.641
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-346.933	-395.301
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.737.617	1.406.729
7.04	Retenções	-194.440	-161.868
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-194.440	-161.868
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.543.177	1.244.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.266	60.175
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.998	0
7.06.02	Receitas Financeiras	44.264	60.175
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.583.443	1.305.036
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.583.443	1.305.036
7.08.01	Pessoal	663.332	539.871
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	417.904	345.002
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	302.351	299.252
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	199.856	120.911
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.779	120.463
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.077	448

Comentário do Desempenho

Prezado Acionista,

Apresentamos abaixo os principais números do terceiro trimestre de 2018.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada da Companhia no terceiro trimestre de 2018 atingiu R\$1.103,9 milhões, representando um crescimento de 19,2% ante o 3T17. Nos nove meses de 2018, a receita bruta foi de R\$3.221,6 milhões, um crescimento de 17,9% quando comparada ao mesmo período de 2017, em que atingimos R\$2.731,5 milhões.

Custos e Lucro Bruto

No terceiro trimestre de 2018, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$639,3 milhões, equivalente a 62,1% da receita operacional líquida, o que representa um acréscimo de 13,7% se comparado aos custos do terceiro trimestre do ano anterior. No terceiro trimestre de 2018, o lucro bruto foi de R\$389,5 milhões, acréscimo de 24,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Nos nove meses de 2018, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$1.892,7 milhões, equivalente a 63,4% da receita líquida, um aumento de 17,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto foi de R\$1.093,1 milhões, um acréscimo de 23,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$883,6 milhões.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$249,9 milhões no terceiro trimestre de 2018, representando 24,3% da receita operacional líquida. Em relação ao terceiro trimestre de 2017, houve um acréscimo de 10,6% sendo que naquele trimestre as despesas representaram 25,8% da receita operacional líquida. Nos nove meses de 2018 as despesas operacionais totalizaram R\$670,9 milhões, equivalente a 22,5% da receita líquida, um acréscimo de 12,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que totalizaram R\$594,9 milhões.

Ebitda

Atingimos no terceiro trimestre de 2018, um EBITDA de R\$201,9 milhões, o que representa um acréscimo de 32,8% em relação aos R\$152,0 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, atingimos uma margem de 19,6%, comparada à margem de 17,4% do terceiro trimestre do ano passado. Nos nove meses de 2018, o EBITDA atingiu R\$605,2 milhões, o que representa um aumento de 32,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

<i>Em milhões de R\$</i>	<i>3T18</i>	<i>3T17</i>	<i>Δ %</i>	<i>Acumulado 2018</i>	<i>Acumulado 2017</i>	<i>Δ %</i>
Lucro líquido do período	71,8	38,1	88,4%	199,9	120,9	65,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	29,6	16,5	80,0%	98,3	66,8	47,2%
(+) Financeiras líquidas	36,4	41,7	-12,7%	112,6	106,5	5,7%
(+) Depreciação e amortizações	64,1	55,8	14,9%	194,4	161,9	20,1%
EBITDA (R\$ MM)	201,9	152,0	32,8%	605,2	456,1	32,7%
Margem Ebitda (%)	19,6%	17,4%	2,3 p.p.	20,3%	18,2%	2 p.p.

Comentário do Desempenho

	Trimestre Atual 01/07/2018 a 30/09/18	Acumulado Atual Exercício 01/01/2018 a 30/09/18	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 a 30/09/17	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 a 30/09/17
R\$ mil				
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	101.418	298.147	54.576	187.707
Ajustes:				
Depreciação e Amortização (Custo)	39.253	118.525	37.027	111.151
Depreciação e Amortização (Despesas Gerais e Administrativas)	24.843	75.915	18.775	50.718
Resultado Financeiro	<u>36.365</u>	<u>112.597</u>	<u>41.654</u>	<u>106.514</u>
EBITDA (LAJIDA)	<u>201.879</u>	<u>605.184</u>	<u>152.031</u>	<u>456.090</u>

Resultado Financeiro

No 3T18 foram contabilizados R\$36,4 milhões de resultado negativo financeiro líquido frente a R\$41,7 milhões no 3T17, diminuição de 12,7%. Nos nove meses de 2018, foram contabilizados R\$112,6 milhões de despesas financeiras líquidas frente aos R\$ R\$106,5 milhões no mesmo período em 2017, um aumento de 5,7%.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A rubrica de imposto de renda e contribuição social somou R\$29,6 milhões no trimestre, comparado à R\$16,5 milhões no terceiro trimestre do ano passado, um aumento de 80,0%. Nos nove meses de 2018, a rubrica de impostos acumulou R\$98,3 milhões, frente a R\$66,8 milhões no mesmo período de 2017, um aumento de 47,2%.

Lucro Líquido

Nesse trimestre tivemos um lucro líquido de R\$71,8 milhões, comparado ao lucro de R\$38,1 milhões reportados no mesmo período do ano passado, um aumento de 88,5%. Nos nove meses de 2018, o lucro líquido foi de R\$199,9 milhões, comparado a R\$120,9 milhões no mesmo período do ano anterior, com um crescimento de 65,3%.

Comentário do Desempenho

Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 667,6 milhões, que servirão para: garantir a expansão e modernização das unidades existentes; inauguração de novas unidades e troca dos equipamentos de imagem; junto com maiores investimentos para a melhoria da qualidade e pagamento de dividendos e compromissos financeiros.

Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no terceiro trimestre de 2018 somaram R\$93,8 milhões. Nos nove meses de 2018, os investimentos líquidos em CAPEX somaram R\$220,2 milhões. Os investimentos deste período foram direcionados, principalmente, para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, no montante de R\$ 56,1 milhões no trimestre e de R\$ 87,5 milhões no período de nove meses, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, no montante de R\$ 17,3 milhões no trimestre e de R\$ 60,2 milhões no período de nove meses (iii) compra de equipamentos médicos, no montante de R\$ 20,3 milhões no trimestre e de R\$ 72,2 milhões no período de nove meses.

Endividamento

A dívida líquida da Companhia somou R\$ 1.493,2 milhões no 3T18, em comparação a R\$ 1.240,7 milhões no 3T17.

Eventos relevantes do trimestre

Eleição Diretor

Em 02 de julho de 2018, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Marcelo Mearim Luiz para ocupar o cargo de Diretor de Marketing, com mandato unificado com os demais membros da Diretoria, até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social que se encerrar em 31 de dezembro de 2018.

Eventos subsequentes relevantes

Aquisição da Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda.

Em 01 de outubro de 2018, a Companhia comunicou a aquisição de participação societária representativa de 90% (noventa por cento) do capital social da Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda.

Incorporação Leme, Cerpe e Cidrim.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de outubro de 2018, foi aprovada, sem ressalvas, o protocolo e a proposta de incorporação pela Companhia de LEME Laboratório de Endocrinologia e Metabologia da Bahia Ltda.

Comentário do Desempenho

Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de novembro de 2018, foi aprovada, sem ressalvas, o protocolo de incorporação do Laboratório de Análises Clínicas Gilson Cidrim Ltda. ("Cidrim"), a ratificação do protocolo de incorporação do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. ("CERPE") aprovado em assembleia geral realizada em 01 de outubro de 2018 e a Incorporação de CERPE e CIDRIM nos termos e condições estabelecidos nos Protocolos.

Paqamento parcela Debêntures

Em 15 de outubro de 2018, foi pago a segunda parcela do principal da quarta emissão de debêntures, no valor de R\$ 225,0 milhões.

Aquisição da Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.

Em 12 de novembro de 2018, a Companhia comunicou a aquisição de participação societária representativa de 100% (cem por cento) do capital social da Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.

Projeções e dados não contábeis

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas à perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes da Companhia.

Declaração da Diretoria

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do artigo 35 do seu Estatuto Social.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, a diretoria declara que discutimos, revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas Informações Trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2018.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo alinhamento, empenho e talento que nos permitem obter resultados promissores, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S/A “Controladora” e em conjunto com suas controladas “Grupo DASA” ou “Companhia”, está sediada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços:

- i. auxiliares de apoio diagnóstico (SAD) a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear;
- ii. médicos ambulatoriais com abrangência para consultas médicas, procedimentos ambulatoriais, procedimentos ambulatoriais com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares e administração de medicamentos para pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar ou outras modalidades de custeio da saúde.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia; (iv) outorga e administração de franquias empresariais, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros.

A Companhia também tem como objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Na operação do negócio da Companhia, a Administração entende que as semelhanças entre as empresas que compõem o Grupo DASA, por se tratarem de características econômicas e de negócio similares, prestação de serviços e processos de produção da mesma natureza, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico semelhante, define “serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico” como o único segmento operacional e única unidade de reporte, dada a similaridade que existe em todo o negócio da Companhia. Essa é a forma utilizada pelo principal gestor das operações para análise e tomada de decisão.

Notas Explicativas

2 Aquisições de controladas (Combinação de negócios)

As informações sobre aquisições de controladas dos exercícios de 2016 e 2017, estão demonstradas na nota explicativas nº 2 das demonstrações financeiras do exercício de 2017.

A seguir estão demonstradas as alterações referentes as aquisições do exercício de 2017:

- Laboratório Vital Brasil

Para a aquisição do Laboratório Vital Brasil, adquirida pela Companhia em 29 de maio de 2017, houve a seguinte atualização:

Após a realização das análises necessárias, a operação está dispensada da ratificação pelos acionistas em assembleia geral, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

- Salomão e Zoppi

No processo inicial de identificação de ativos e passivos também foram considerados ativos intangíveis, que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida, no montante de R\$ 223.460:

Intangível	Valor
Marca	160.420
Relacionamento com clientes	60.610
Mais valia de ativo fixo	<u>2.430</u>
	<u>223.460</u>

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 30 de setembro de 2017, e determinou o ágio de R\$ 431.970 da seguinte forma:

	Valor
Preço de aquisição	606.764
Patrimônio líquido negativo	<u>29.234</u>
	635.998
Intangíveis identificados	223.460
Provisão para contingências cíveis	(19.432)
Ágio	<u>431.970</u>
	635.998

Notas Explicativas

Em 21 de setembro de 2018, a Companhia arquivou na Delegacia da Receita Federal o laudo de avaliação econômica-financeira e alocação de preço pago, com base na Lei nº 12.973, Artigo 20, parágrafo 3º, do valor justo de ativos e passivos adquiridos do Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações, elaborado por avaliador independente.

- Laboratório Santa Luzia

No processo de identificação de ativos e passivos também foram considerados ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida no montante de R\$ 47.129:

Intangível	Total 100%	Participação DASA 50,01%
Marca	31.890	15.948
Relacionamento com clientes	13.110	6.556
Mais valia de ativos fixo	<u>2.129</u>	<u>1.065</u>
	<u>47.129</u>	<u>23.569</u>

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 30 de setembro de 2017, e determinou o ágio de R\$ 20.928 da seguinte forma:

	Valor
Preço de aquisição	25.439
Patrimônio líquido (negativo)	<u>19.058</u>
	44.497
Intangíveis identificados	23.569
Ágio	<u>20.928</u>
	44.497

Em 5 de junho de 2018, a Companhia arquivou na Delegacia da Receita Federal o laudo de avaliação econômico-financeira e alocação de preço pago, com base na Lei nº 12.973, Artigo 20, parágrafo 3º, do valor justo de ativos e passivos adquiridos do Laboratório Santa Luzia, elaborado por avaliador independente.

Notas Explicativas

- MOB Laboratório de Análises Clínicas

No processo de identificação de ativos e passivos também foram considerados ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida no montante de R\$ 26.017:

Intangível	Valor
Marca	15.670
Relacionamento com clientes	6.700
Mais valia de ativos fixo	197
Acordo de não competição	<u>3.450</u>
	<u>26.017</u>

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 30 de setembro de 2017, e determinou o ágio de R\$ 33.784 da seguinte forma:

	Valor
Preço de aquisição	62.669
Patrimônio líquido	(2.868)
	59.801
Intangíveis identificados	26.017
Ágio	<u>33.784</u>
	59.801

Em 5 de junho de 2018, a Companhia arquivou na Delegacia da Receita Federal o laudo de avaliação econômico-financeira e alocação de preço pago, com base na Lei nº 12.973, Artigo 20, parágrafo 3º, do valor justo de ativos e passivos adquiridos do MOB Laboratório de Análises Clínicas, elaborado por avaliador independente.

Aquisições no exercício de 2018

- Laboratório Deliberato de Análises Clínicas Ltda.

Visando ampliar a sua participação em seu segmento a Companhia adquiriu em 02 de abril de 2018, 100% do capital social do Laboratório Deliberato de Análises Clínicas Ltda. (“Laboratório Deliberato”), sociedade com sede na cidade de Itaquaquecetuba, Estado de São Paulo. O Laboratório Deliberato atua nos Municípios de Itaquaquecetuba, Arujá, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Poá, Santa Izabel e Suzano, todos situados no Estado de São Paulo, por meio de seus 11 estabelecimentos, entre unidades de atendimento e laboratório central.

A Administração da Companhia avaliará se a operação se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76 e submeterá a operação à ratificação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral, se identificada como investimento relevante.

Notas Explicativas

O valor inicial de aquisição do Laboratório Deliberato registrado pela Companhia foi de R\$ 32.361, que é composto de: (i) pagamento a título de sinal de R\$ 2.500 em 22 de dezembro de 2017 e R\$ 5.076 em 20 de março de 2018; (ii) parcela à vista de R\$ 16.785 em 02 de abril de 2018, data de aquisição; e (iii) três parcelas anuais corrigidas pela variação de 100% da Taxa DI sendo: 1ª. parcela de R\$ 3.200 em 13 de março de 2019; 2ª. parcela de R\$ 3.200 em 13 de março de 2020 e a 3ª. parcela de R\$ 1.600 em 12 de março de 2021. Adicionalmente, foi aplicada (i) uma redução no preço de aquisição no montante de R\$ 776 em razão da variação negativa do endividamento líquido verificada em 01 de abril de 2018, e, (ii) um aumento no preço de R\$ 2.572 representado pelas superveniências ativas relacionadas no contrato de aquisição, que são repassadas aos vendedores após o recebimento pelo Laboratório Deliberato.

A combinação de negócios acima foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, que foram consolidados pela Companhia em 31 de março de 2018:

Ativo		Passivo	
Circulante	3.650	Circulante	7.011
Caixa e equivalentes de caixa	21	Fornecedores	2.374
Clientes	3.329	Empréstimos e financiamentos	2.466
Impostos a recuperar	272	Salários/Encargos a pagar	893
Outros créditos	28	Impostos a pagar	689
		Impostos parcelados	589
		Não circulante	891
Não circulante	291	Impostos parcelados	506
Imobilizado	285	Provisão para contingências	385
Intangível	6		
		Patrimônio líquido negativo	(3.961)
Total do ativo	3.941	Total do passivo e patrimônio líquido	3.941

No exercício de 2018, o Laboratório Deliberato contribuiu para a Companhia a partir da data de sua aquisição com receitas líquidas de R\$ 10.991 e lucro antes dos impostos de R\$ 2.250. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas líquidas, em função desta aquisição, seriam acrescidas em R\$ 15.423, e prejuízo antes dos impostos seria acrescido em R\$ 2.861.

Notas Explicativas

A Companhia contratou empresa especializada para emissão de laudo de avaliação do valor justo de ativos e passivos adquiridos, que estará concluído dentro do prazo legalmente previsto. Após a emissão do laudo a Companhia ajustará o valor do ágio reconhecido na data da aquisição.

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 31 de março de 2018, e determinou o ágio prévio de R\$ 38.118 da seguinte forma:

	Valor
Preço de aquisição ajustado	34.157
Patrimônio líquido (negativo)	<u>3.961</u>
	38.118

Análise do fluxo de caixa da aquisição	Valor
Custos da transação da aquisição	(309)
Caixa líquido adquirido da controlada	<u>21</u>
Fluxo de caixa líquido	<u>(288)</u>

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 309 incorridos até o fechamento das informações trimestrais e foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

- Cromossomo Participação V S.A.

Em 13 de abril de 2018 a Companhia adquiriu participação societária representativa de 100% do capital social da Cromossomo Participações V S.A. ("CROMO V"), sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Administração da Companhia avaliará se a operação se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76 e submeterá a operação à ratificação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral, se identificada como investimento relevante.

O valor da aquisição do CROMO V registrado pela Companhia foi de R\$ 3.906, pago integralmente na data de aquisição.

A combinação de negócios acima foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

Notas Explicativas

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, que foram consolidados pela Companhia em 31 de março de 2018:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Circulante	84	Circulante	1.666
Caixa e equivalentes de caixa	84	Contas a pagar por aquisições de participação	1.666
Não circulante	5.463	Patrimônio líquido	3.881
Investimento	5.463		
Total do ativo	5.547	Total do passivo e patrimônio líquido	5.547

A Companhia contratará empresa especializada para emissão de laudo de avaliação do valor justo de ativos e passivos adquiridos, que estará concluído dentro do prazo legalmente previsto. Após a emissão do laudo a Companhia ajustará o valor do ágio reconhecido na data da aquisição.

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 31 de março de 2018, e determinou o ágio prévio de R\$ 25 da seguinte forma:

	Valor
Preço de aquisição ajustado	3.906
Patrimônio líquido	<u>(3.881)</u>
	25

Análise do fluxo de caixa da aquisição	Valor
Custos da transação da aquisição	(18)
Caixa líquido adquirido da controlada	<u>84</u>
Fluxo de caixa líquido	<u>66</u>

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 18 incorridos até o fechamento das informações trimestrais e foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Notas Explicativas

- Insitus Serviços Médicos e Laboratoriais Ltda.

Visando a diversificação de negócios, a Companhia adquiriu em 18 de abril de 2018, 100% do capital social da Insitus Serviços Médicos e Laboratoriais Ltda. (“Insitus”), sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Insitus é um laboratório especializado em hematologia e oncologia, realizando testes na área de citogenética tumoral, citogenética molecular, citogenética constitucional, citogenética fetal e pós-natal; citometria de fluxo; biologia molecular em hematologia, biologia molecular em oncologia e imunohistoquímica. A Insitus atende em hospitais, laboratórios de medicina diagnóstica que necessitam de apoio ou suporte nestas áreas, projetos e protocolos de pesquisa nacionais e internacionais, cobrindo todo o território nacional e mais cinco países da América latina.

A Administração da Companhia avaliará se a operação se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76 e submeterá a operação à ratificação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral, se identificada como investimento relevante.

O valor da aquisição da Insitus registrado pela Companhia foi de R\$ 7.023, sendo R\$ 6.321 pago à vista e parcela final de R\$ 702 com vencimento para 18 de abril de 2019.

A combinação de negócios acima foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, que foram consolidados pela Companhia em 31 de março de 2018:

Ativo		Passivo	
Circulante	289	Circulante	952
Caixa e equivalentes de caixa	103	Fornecedores	185
Clientes	154	Empréstimos e financiamentos	75
Impostos a recuperar	2	Salários/Encargos a pagar	270
Outros créditos	30	Imposto de renda e contribuição social	13
		Impostos a pagar	48
		Impostos parcelados	258
		Outras contas a pagar	103
Não circulante	529	Não circulante	179
Imobilizado	444	Impostos parcelados	179
Intangível	85		
		Patrimônio líquido negativo	(313)
Total do ativo	818	Total do passivo e patrimônio líquido	818

Notas Explicativas

No exercício de 2018, a Insitus contribuiu para a Companhia a partir da data de sua aquisição com receitas líquidas de R\$ 1.393 e lucro antes dos impostos de R\$ 147. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas líquidas, em função desta aquisição, seriam acrescidas em R\$ 2.712, e prejuízo antes dos impostos seria acrescido em R\$ 194.

A Companhia contratou empresa especializada para emissão de laudo de avaliação do valor justo de ativos e passivos adquiridos, que estará concluído dentro do prazo legalmente previsto. Após a emissão do laudo a Companhia ajustará o valor do ágio reconhecido na data da aquisição.

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 31 de março de 2018, e determinou o ágio prévio de R\$ 7.336 da seguinte forma:

	Valor
Preço de aquisição ajustado	7.023
Patrimônio líquido (negativo)	<u>313</u>
	7.336

Análise do fluxo de caixa da aquisição	Valor
Custos da transação da aquisição	(166)
Caixa líquido adquirido da controlada	<u>103</u>
Fluxo de caixa líquido	<u><u>(63)</u></u>

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 166 incorridos até o fechamento das informações trimestrais e foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Notas Explicativas

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

- (a) As informações contábeis intermediárias da Companhia individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de novembro de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

- (b) Continuidade operacional: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvida significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

As informações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas normas exigem que a preparação das informações financeiras individuais e consolidadas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que afeta a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas Explicativas

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas explicativas nº 11 - consolidação: determinação se a Companhia e suas controladas detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 16- arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento; e classificação de arrendamento mercantil.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 2 - aquisição de controlada (combinação de negócios): valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória.
- Nota explicativa nº 8 – Contas a receber de clientes – análise da provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos;
- Nota explicativa nº 20 – reconhecimento e mensuração de provisão para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa nº 26 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa nº 27 – Premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente a Diretoria Financeira.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros

Notas Explicativas

para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações trimestrais em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 2 - aquisição de controladas (combinação de negócios);
- Nota explicativa nº 21 a. – Patrimônio líquido - Pagamento baseado em ações; e
- Nota explicativa nº 27 b. - instrumentos financeiros.

3.4 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo;
- Os passivos para transações de pagamento baseado em ações liquidadas em dinheiro são mensurados pelo valor justo;

Notas Explicativas

4 Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as Informações Trimestrais – ITR sobre as práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto para a nota explicativa 5.1 - Instrumentos financeiros que houve a seguinte atualização:

Modelo de negócios e respectiva classificação dos ativos financeiros

Para o contas a receber de nossas atividades operacionais, nosso modelo de negócios prevê que os ativos financeiros relativos ao contas a receber de nossas atividades operacionais são mantidos com o propósito de receber fluxos de caixa contratuais, sendo que esses fluxos se constituem em recebimentos de principal e juros. Portanto, a classificação desses ativos se enquadra como custo amortizado.

Já para aplicações financeiras, nosso modelo de negócio prevê que as aplicações devem estar concentradas em fundos de investimentos em renda fixa com liquidez diária, e CDBs que propiciem a possibilidade de resgate a qualquer momento sem perda da rentabilidade contratada. Esses resgates são efetuados não com base em vencimento dos títulos e papéis, mas sim com base em nossa necessidade de caixa. Portanto, as aplicações financeiras se enquadram como ativos mensurados ao valor justo através do resultado.

Essas classificações são consistentes com os critérios anteriormente adotados, não havendo, portanto, alterações significativas na classificação dos ativos financeiros por conta da adoção da nova norma.

Classificação dos passivos financeiros

A Companhia não identificou nenhuma situação de descasamento contábil que justificasse a mensuração de passivos não derivativos a valor justo por meio do resultado. Dessa forma, não haverá alterações significativas por conta da adoção da nova norma.

Redução ao valor recuperável

A Companhia pretende adotar a abordagem simplificada prevista na norma e registrará perdas esperadas durante toda a vida do contas a receber de clientes. Dessa forma, revisamos a grade de provisões para perdas decorrentes de inadimplência, passando a incluir provisões para contas a receber a vencer e vencidos há menos de 90 dias.

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia.

Notas Explicativas

5 Pronunciamentos do IFRS, CPC e novos requerimentos legais

5.1 Pronunciamentos normas e interpretações emitidas que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018

CPC 48 – Instrumentos Financeiros / IFRS 9 - Financial Instruments

O CPC 48 / IFRS 9 - trata da classificação, mensuração e do reconhecimento de ativos e passivos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. O IFRS 9 foi emitido de forma completa em julho de 2014 e substituiu o CPC 38 / IAS 39. O CPC 48 / IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em três categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e ao custo amortizado.

A DASA adotou o CPC 47/IFRS 15 e o CPC 48/IFRS 9 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11 e interpretações relacionadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, com a adoção da norma, o efeito no resultado decorrente das perdas estimadas com glosas e inadimplência sobre o saldo de contas à receber de clientes foi uma reversão de R\$ 23.974 na controladora e R\$ 56.116 no consolidado, apresentada na rubrica de reversão/(provisão) por glosas e inadimplência (vide nota explicativa nº 22).

CPC 47 - Receita de contratos com clientes / IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 (CPC 47), que estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 (CPC 47) contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

Contraprestação variável

Nossos contratos com convênios e hospitais preveem descontos em nossas receitas por conta de glosas, que representam desconformidade técnica ou administrativa de comprovantes enviados ou serviços prestados em que não conseguimos recorrer ou recorrer. Segundo o CPC 47 / IFRS 15, estes descontos deverão ser estimados no momento do reconhecimento da receita do serviço prestado, na medida em que for altamente provável que uma reversão

Notas Explicativas

significativa no valor das receitas acumuladas reconhecidas não deva ocorrer. A Companhia concluiu que não foi necessário um ajuste referente às glosas no momento inicial do reconhecimento da receita, com base no histórico médio de descontos concedidos por glosas não recuperadas.

Com a adoção da nova norma, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi registrado em conta redutora da receita operacional bruta a provisão de glosas no montante de R\$ 37.396 na controladora e R\$ 37.881 no consolidado.

5.2 Pronunciamentos normas e interpretações emitidas, mas que ainda não estão em vigor

CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil / IFRS 16 – Arrendamentos

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Administração concluiu a avaliação inicial do potencial impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, mas ainda não completou avaliação detalhada a qual está sendo realizada com consultoria especializada. O impacto real da aplicação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial dependerá das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento da Companhia em 1º de janeiro de 2019, a composição da carteira de arrendamento nessa data, a avaliação da Administração se exercerá quaisquer opções de renovação de arrendamento e a medida em que a Companhia optará por usar expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

Em 30 de setembro de 2018, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos da Companhia e suas controladas, no âmbito de arrendamentos operacionais não canceláveis, em valores nominais, estão demonstrados na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Caixa e bancos	11.053	2.513	19.126	10.966
Aplicações financeiras	<u>145.737</u>	<u>319.210</u>	<u>452.673</u>	<u>500.699</u>
	<u>156.790</u>	<u>321.723</u>	<u>471.799</u>	<u>511.665</u>

A composição do caixa e equivalentes de caixa da Companhia classificado no ativo circulante está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	<u>30/09/18</u>		<u>31/12/17</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>
Fundo de renda fixa	143.211	101,24% do CDI	217.657	100,17% do CDI
CDB / Operações compromissadas	2.526	10% do CDI	101.553	97,71% do CDI
Caixa e bancos	<u>11.053</u>	-	<u>2.513</u>	-
	<u>156.790</u>		<u>321.723</u>	

	Consolidado			
	<u>30/09/18</u>		<u>31/12/17</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>
Fundo de renda fixa	448.267	104,88% do CDI	396.023	100,17% do CDI
CDB / Operações compromissadas	4.406	47,62% do CDI	104.676	97,71% do CDI
Caixa e bancos	<u>19.126</u>	-	<u>10.966</u>	-
	<u>471.799</u>		<u>511.665</u>	

Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização.

As aplicações financeiras de curto prazo são prontamente resgatáveis, com a entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

7 Aplicações financeiras

	Controladora			
	30/09/18		31/12/17	
	Valor em R\$	Rendimento médio no período	Valor em R\$	Rendimento médio no período
Fundo de investimento renda fixa – não exclusivo	195.137	109,98% do CDI	78.789	105,04% do CDI
Certificado recebíveis imobiliário (a)	-		20.980	IGPM + 8,19%
	<u>195.137</u>		<u>99.769</u>	
Ativo circulante	<u>195.137</u>		<u>80.964</u>	
Ativo não circulante	<u>-</u>		<u>18.805</u>	

	Consolidado			
	30/09/18		31/12/17	
	Valor em R\$	Rendimento médio no período	Valor em R\$	Rendimento médio no período
Fundo de investimento renda fixa – não exclusivo	195.137	109,98% do CDI	78.789	105,04% do CDI
Certificado recebíveis imobiliário (a)	-		20.980	IGPM + 8,19%
Operação compromissada	<u>681</u>	20% do CDI	<u>-</u>	20% do CDI
	<u>195.818</u>		<u>99.769</u>	
Ativo circulante	<u>195.818</u>		<u>80.964</u>	
Ativo não circulante	<u>-</u>		<u>18.805</u>	

(a) Títulos de empresas privadas adquiridos pela Controladora, com securitização de aluguéis.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Duplicatas a receber:				
A vencer	423.316	353.373	531.967	464.260
Partes relacionadas a vencer (a)	3.138	1.566	-	-
Partes relacionadas vencidos (a) (b)	2.878	-	-	-
Vencidos (b)	<u>283.369</u>	<u>158.834</u>	<u>341.587</u>	<u>196.707</u>
	712.701	513.773	873.554	660.967
Outras contas a receber:				
Cheques devolvidos	1.048	981	1.072	1.008
Cartão de crédito (c)	39.016	3.465	43.933	5.242
Convênios a faturar (d)	<u>108.917</u>	<u>82.435</u>	<u>162.164</u>	<u>120.742</u>
	<u>148.981</u>	<u>86.881</u>	<u>207.169</u>	<u>126.992</u>
Total Contas a receber de clientes	<u>861.682</u>	<u>600.654</u>	<u>1.080.723</u>	<u>787.959</u>
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos (e)	<u>(93.646)</u>	<u>(80.120)</u>	<u>(129.073)</u>	<u>(124.559)</u>
	768.036	520.534	951.650	663.400
Ativo circulante	<u>758.778</u>	<u>517.533</u>	<u>942.392</u>	<u>660.399</u>
Ativo não circulante	<u>9.258</u>	<u>3.001</u>	<u>9.258</u>	<u>3.001</u>

(a) Duplicatas a receber de empresas controladas. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 28 a.

(b) Resumo das duplicatas vencidas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
até 120	157.703	60.938	195.689	74.124
121 a 180	24.813	18.180	25.464	19.536
181 a 360	42.647	49.424	45.727	57.711
acima de 360	<u>61.084</u>	<u>30.292</u>	<u>74.707</u>	<u>45.336</u>
	<u>286.247</u>	<u>158.834</u>	<u>341.587</u>	<u>196.707</u>

(c) No final do exercício de 2017 a Companhia efetuou antecipação sem regresso das contas a receber junto as operadoras de cartões de crédito, para reforço de capital de giro, com custo de 0,627% a.m., foram descontados R\$ 60.084 na controladora e R\$ 61.893 no consolidado

(d) A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do período. Os atendimentos não faturados em até 120 dias são baixados da rubrica de convênios a faturar, ajustando o resultado do período.

Notas Explicativas

- (e) Movimentação no período das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(80.120)</u>	<u>(124.559)</u>
Variação da provisão:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa e inadimplência	(440.227)	(546.647)
Provisões para créditos duvidosos de controladas adquiridas	-	(268)
Reversão de provisão de glosas e inadimplência por recebimento e por recursos de glosas procedentes	426.768	542.463
Reversão/(provisão) para cheques devolvidos	<u>(67)</u>	<u>(62)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(93.646)</u>	<u>(129.073)</u>

9 Estoques

Controladora						
<u>Descrição</u>	<u>30/09/18</u>			<u>31/12/17</u>		
	<u>Estoques</u>	<u>Provisões (a)</u>	<u>Estoques líquidos</u>	<u>Estoques</u>	<u>Provisões (a)</u>	<u>Estoques líquidos</u>
Material direto nacional	38.666	(1.538)	37.128	37.626	(4.361)	33.265
Material direto importado	3.488	(296)	3.192	2.660	(168)	2.492
Material secundário nacional	19.187	(1.282)	17.905	18.885	(192)	18.693
Material de consumo	<u>12.114</u>	<u>(1.991)</u>	<u>10.123</u>	<u>12.352</u>	<u>(78)</u>	<u>12.274</u>
	<u>73.455</u>	<u>(5.107)</u>	<u>68.348</u>	<u>71.523</u>	<u>(4.799)</u>	<u>66.724</u>
Consolidado						
<u>Descrição</u>	<u>30/09/18</u>			<u>31/12/17</u>		
	<u>Estoques</u>	<u>Provisões (a)</u>	<u>Estoques líquidos</u>	<u>Estoques</u>	<u>Provisões (a)</u>	<u>Estoques líquidos</u>
Material direto nacional	51.702	(1.857)	49.845	50.334	(4.808)	45.526
Material direto importado	3.949	(296)	3.653	2.996	(169)	2.827
Material secundário nacional	22.250	(1.386)	20.864	22.193	(241)	21.952
Material de consumo	<u>14.213</u>	<u>(2.055)</u>	<u>12.158</u>	<u>15.187</u>	<u>(89)</u>	<u>15.098</u>
	<u>92.114</u>	<u>(5.594)</u>	<u>86.520</u>	<u>90.710</u>	<u>(5.307)</u>	<u>85.403</u>

- (a) Provisão para perda e obsolescência - De forma a refletir a melhor estimativa de perda da Companhia em relação aos seus estoques, a provisão para perda e obsolescência foi constituída, principalmente, para determinados itens sem movimento há mais de 180 dias.

Notas Explicativas

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
IRPJ/CSLL - retenções na fonte sobre faturamento	53.272	-	56.552	-
IRPJ/CSLL - antecipações do período	1.617	-	21.530	-
IRPJ/CSLL – crédito a recuperar sobre saldo negativo	90.388	101.915	118.852	130.897
PIS/COFINS/CSLL - retenções na fonte sobre faturamento	11.580	17.822	16.257	24.334
INSS a recuperar	6.357	6.929	44.056	40.206
Outros	<u>9.605</u>	<u>4.261</u>	<u>14.696</u>	<u>6.754</u>
	<u>172.819</u>	<u>130.927</u>	<u>271.943</u>	<u>202.191</u>

11 Investimentos

11.1 - Informações sobre investimentos em empresas controladas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	21.425	20.849	-	-
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	87.533	71.967	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. (CERPE)	50.120	42.468	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	36.062	33.139	-	-
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	2.504	2.516	-	-
Antônio P. Gaspar Laboratórios Ltda.	29.632	21.088	-	-
Laboratório Oswaldo Cruz Ltda. (b)	-	6.017	-	-
Biomed Diagnósticos Laboratoriais (b)	-	192	-	-
Sawaya & Giana Serviços Auxiliares de Organização de Escritórios Ltda. (d)	-	239	-	-
Leme - Laboratório de Endocrinologia e Metabologia da Bahia Ltda	7.005	2.592	-	-
Laboratório Médico Vital Brasil Ltda. (b)	-	2.837	-	-
Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A.	352.752	141.115	-	-
MOB Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	9.914	5.051	-	-
Laboratório Deliberato de Análises Clínicas Ltda. (c)	3.413	-	-	-
Cromossomo Participação V S.A. (c)	7.242	-	-	-
Insitus Serviços Médicos e Laboratoriais Ltda. (c)	<u>1.085</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	608.687	350.070	-	-
Ágio na aquisição de participações	<u>789.743</u>	<u>751.095</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ativo intangível identificado na aquisição de participações	<u>356.048</u>	<u>388.387</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Investimentos, ágio e intangível identificado na aquisição de participações	<u>1.754.478</u>	<u>1.489.552</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>486</u>	<u>2.890</u>	<u>10.258</u>	<u>6.198</u>
	<u>1.754.964</u>	<u>1.492.442</u>	<u>10.258</u>	<u>6.198</u>

Notas Explicativas

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas/ações do capital social	Quantidade de quotas/ações possuídas	Percentual de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo)	Resultado do período
<u>Controladas diretas:</u>							
DASA Real Estate	30/09/2018	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	21.425	576
	31/12/2017	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	20.849	937
CientíficaLab	30/09/2018	125.176.629	125.176.628	99,99	125.177	87.533	15.566
	31/12/2017	125.176.629	125.176.628	99,99	125.177	71.967	(17.351)
CERPE	30/09/2018	710.874	703.766	99,00	711	50.120	12.431
	31/12/2017	122.024	20.858	99,00	711	42.468	5.950
Previlab	30/09/2018	29.613.314	29.509.743	99,65	29.613	36.062	3.950
	31/12/2017	23.113.314	23.009.743	99,65	29.613	33.139	4.197
CRMI Petrópolis	30/09/2018	1.080.222	756.155	70,00	1.080	2.504	925
	31/12/2017	1.080.222	756.155	70,00	1.080	2.516	1.457
Laboratório Gaspar	30/09/2018	4.317.845	4.317.844	99,99	4.318	29.632	10.747
	31/12/2017	4.317.845	4.317.844	99,99	4.318	21.088	3.092
Laboratório Gilson Cidrim	30/09/2018	12.120.000	12.119.998	99,98	12.120	(3.453)	(1.860)
	31/12/2017	12.120.000	12.119.998	99,99	12.120	(1.593)	(6.865)
Laborat. Oswaldo Cruz (b)	30/09/2018	-	-	-	-	-	250
	31/12/2017	100.000	100.000	99,99	2.600	6.017	4.417
Biomed (b)	30/09/2018	-	-	-	-	-	14
	31/12/2017	181.600	181.600	99,99	682	192	(52)
Sawaya (d)	30/09/2018	-	-	-	-	-	(1)
	31/12/2017	1.000	1.000	100,00	1	239	133
Leme	30/09/2018	12.100.000	12.100.000	100,00	12.100	7.005	4.413
	31/12/2017	100.000	100.000	100,00	12.100	2.592	2.671
Vital Brasil (b)	30/09/2018	-	-	-	-	-	(885)
	31/12/2017	1.200	1.200	100,00	2.120	2.837	964
Salomão e Zoppi	30/09/2018	19.092.275	19.092.275	100,00	389.092	352.752	13.332
	31/12/2017	19.092.275	19.092.275	100,00	189.092	141.115	(1.346)
Laboratório Santa Luzia (a)	30/09/2018	1.550	776	50,01	467	(16.070)	681
	31/12/2017	1.550	776	50,01	467	(16.751)	2.391
MOB Lab.An..Clinicas	30/09/2018	4.900.000	4.899.999	99,99	4.900	9.914	5.013
	31/12/2017	4.900.000	4.899.999	99,99	4.900	5.051	533
Laboratório Deliberato (c)	30/09/2018	6.800.000	6.799.999	99,99	6.800	3.413	1.375
	31/12/2017	-	-	-	-	-	-
Cromo V (c)	30/09/2018	18.433	18.433	100,00	13.747	7.242	(6.638)
	31/12/2017	-	-	-	-	-	-
Insitus (c)	30/09/2018	1.842.000	1.841.999	99,99	1.842	1.085	248
	31/12/2017	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

11.2 - Movimentações dos investimentos / Provisão para perda em controlada

	Saldo em 31/12/17	Integraliza- ção de capital	Incorpora- ção de controladas (b)	Aquisição de controladas	Alteração no patrimônio de aquisição de controladas	Dissolução de empresas controladas (d)	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/18
DASA Real Estate	20.849	-	-	-	-	-	-	576	21.425
CientificaLab	71.967	-	-	-	-	-	-	15.566	87.533
CERPE	42.468	-	-	-	-	-	(4.779)	12.431	50.120
Previlab	33.139	-	-	-	-	-	(1.027)	3.950	36.062
CRMI Petrópolis	2.516	-	-	-	-	-	(937)	925	2.504
Gaspar	21.088	-	-	-	-	-	(2.203)	10.747	29.632
Oswaldo Cruz (b)	6.017	-	(6.267)	-	-	-	-	250	-
Biomed (b)	192	-	(206)	-	-	-	-	14	-
Sawaya (d)	239	-	-	-	-	(239)	-	-	-
Leme	2.592	-	-	-	-	-	-	4.413	7.005
Vital Brasil (b)	2.837	-	(1.952)	-	-	-	-	(885)	-
Salomão e Zoppi	141.115	200.000	-	-	(1.695)	-	-	13.332	352.752
MOB	5.051	-	-	-	(150)	-	-	5.013	9.914
Deliberato (c)	-	6.000	-	(3.962)	-	-	-	1.375	3.413
Cromo V (c)	-	10.000	-	3.880	-	-	-	(6.638)	7.242
Insitus (c)	-	1.150	-	(313)	-	-	-	248	1.085
	<u>350.070</u>	<u>217.150</u>	<u>(8.425)</u>	<u>(395)</u>	<u>(1.845)</u>	<u>(239)</u>	<u>(8.946)</u>	<u>61.317</u>	<u>608.687</u>
Provisão para perda em controladas:									
Gilson Cidrim	(1.593)	-	-	-	-	-	-	(1.860)	(3.453)
Santa Luzia (a)	<u>(16.667)</u>	-	-	-	-	-	-	681	<u>(15.986)</u>
	<u>(18.260)</u>	-	-	-	-	-	-	<u>(1.179)</u>	<u>(19.439)</u>

(a) A Companhia participa indiretamente com 50,01% do Laboratório de Pesquisas Clínicas e Bromatológicas Ltda. e da Usina de Diagnóstico e Alta Performance S.A. através de sua controlada direta Laboratório Santa Luzia.

(b) Incorporação de sociedades controladas

Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de fevereiro de 2018, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado em 12 de janeiro de 2018 entre as administrações da Companhia e das sociedades incorporadas Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda., Laboratório Médico Vital Brasil Ltda. e Laboratório Oswaldo Cruz Ltda., sendo extintas e sucedidas pela Companhia, sem solução de continuidade, em todos os seus direitos e obrigações. No contexto da Incorporação não há relação de troca de ações ou aumento de capital, conseqüentemente, os acionistas consignaram o expresse reconhecimento da inaplicabilidade do Artigo 264 da Lei das S.A. uma vez que, não havendo aumento de capital nem emissão de ações, não haverá relação de substituição de ações a que alude tal dispositivo legal. Em decorrência da Incorporação a Companhia incorporou a totalidade dos patrimônios líquidos das Sociedades, que tiveram seu valor determinado com base no critério contábil, de acordo com a redação dada pela norma brasileira de contabilidade CFC nº20 de 16/05/2014 e passou a suceder as Sociedades em todos os seus direitos e obrigações, com efeitos a partir desta data.

Notas Explicativas

A incorporação ocorreu em 01 de fevereiro de 2018 com base nos saldos de 31 de janeiro de 2018, demonstrados a seguir:

	Biomed	Vital Brasil	Oswaldo cruz	Total
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	82	1.869	4.700	6.651
Contas a receber de clientes	72	407	3.185	3.664
Impostos a recuperar	83	338	11	432
Investimento	-	11	-	11
Imobilizado	15	326	884	1.225
Intangível	-	26	-	26
Outros créditos	<u>1</u>	<u>45</u>	<u>18</u>	<u>64</u>
	<u>253</u>	<u>3.022</u>	<u>8.798</u>	<u>12.073</u>
Passivo	<u>47</u>	<u>1.071</u>	<u>2.531</u>	<u>3.649</u>
Acervo contábil líquido	<u>206</u>	<u>1.951</u>	<u>6.267</u>	<u>8.424</u>

(c) Empresa adquirida pela Companhia no exercício de 2018. Vide maiores detalhes na nota explicativa nº 2.

(d) Em 25 de julho de 2018 foi aprovada a dissolução da sociedade Sawaya.

Notas Explicativas

12 Imobilizado

Controladora					
	Taxa média Depreciação	30/09/18		31/12/17	
		% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	4		824	(647)	177
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10		618.429	(417.950)	200.479
Benfeitorias em imóveis próprios	10		4.066	(2.100)	1.966
Aparelhos e equipamentos	13		806.080	(429.510)	376.570
Móveis e utensílios	11		90.255	(49.904)	40.351
Instalações	10		99.595	(59.443)	40.152
Equipamentos de informática	20		152.504	(121.700)	30.804
Veículos	20		2.590	(2.487)	103
Biblioteca	10		186	(169)	17
Terrenos	-		180	-	180
Imobilizações em andamento	-		187.703	-	187.703
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	-		(4.817)	-	(4.817)
			<u>1.957.595</u>	<u>(1.083.910)</u>	<u>873.685</u>
					<u>844.969</u>

Consolidado					
	Taxa média Depreciação	30/09/18		31/12/17	
		% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	4		4.564	(2.427)	2.137
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10		685.991	(447.038)	238.953
Benfeitorias em imóveis próprios	10		20.188	(13.758)	6.430
Aparelhos e equipamentos	13		870.368	(460.803)	409.565
Móveis e utensílios	11		108.357	(59.022)	49.335
Instalações	10		102.718	(60.841)	41.877
Equipamentos de informática	20		172.312	(136.476)	35.836
Veículos	20		4.614	(3.897)	717
Biblioteca	10		201	(181)	20
Terrenos	-		3.389	-	3.389
Imobilizações em andamento	-		196.117	-	196.117
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	-		(4.817)	-	(4.817)
			<u>2.164.002</u>	<u>(1.184.443)</u>	<u>979.559</u>
					<u>955.306</u>

Notas Explicativas

Movimentação do custo

Controladora						
	Movimentação do período					30/09/18
	31/12/17	Incorporação de Controladas (a)	Adições	Baixas	Transfe-rências (c)	
Imóveis	824	-	-	-	-	824
Benfeitorias em imóveis de terceiros	610.556	841	-	-	7.032	618.429
Benfeitorias em imóveis próprios	4.066	-	-	-	-	4.066
Aparelhos e equipamentos	765.931	285	-	(12.954)	52.818	806.080
Móveis e utensílios	88.539	675	-	(441)	1.482	90.255
Instalações	96.958	28	-	-	2.609	99.595
Equipamentos de informática	150.245	636	-	(221)	1.844	152.504
Veículos	3.549	196	-	(1.155)	-	2.590
Biblioteca	184	2	-	-	-	186
Terrenos	180	-	-	-	-	180
Imobilizações em andamento	105.364	-	148.240	(116)	(65.785)	187.703
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	<u>(4.854)</u>	<u>-</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.817)</u>
	<u>1.821.542</u>	<u>2.663</u>	<u>148.277</u>	<u>(14.887)</u>	<u>-</u>	<u>1.957.595</u>

Consolidado						
	Movimentação do período					30/09/18
	31/12/17	Aquisições de Controladas (b)	Adições	Baixas	Transfe-rências (c)	
Imóveis	5.146	-	-	-	(582)	4.564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	674.894	258	2.115	(28)	8.752	685.991
Benfeitorias em imóveis próprios	19.564	-	112	-	512	20.188
Aparelhos e equipamentos	832.625	675	570	(16.407)	52.905	870.368
Móveis e utensílios	107.303	62	1.166	(1.595)	1.421	108.357
Instalações	100.218	-	32	(41)	2.509	102.718
Equipamentos de informática	170.642	695	981	(2.116)	2.110	172.312
Veículos	5.092	42	116	(1.218)	582	4.614
Biblioteca	201	-	-	-	-	201
Terrenos	3.389	-	-	-	-	3.389
Imobilizações em andamento	109.970	-	154.529	(173)	(68.209)	196.117
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	<u>(4.854)</u>	<u>-</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.817)</u>
	<u>2.024.190</u>	<u>1.732</u>	<u>159.658</u>	<u>(21.578)</u>	<u>-</u>	<u>2.164.002</u>

Notas Explicativas**Movimentação da depreciação acumulada**

Controladora					
	Movimentação do período				30/09/18
	31/12/17	Incorporação de Controladas (a)	Adições	Baixas	
Imóveis	(624)	-	(23)	-	(647)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(384.199)	(264)	(33.487)	-	(417.950)
Benfeitorias em imóveis próprios	(1.795)	-	(305)	-	(2.100)
Aparelhos e equipamentos	(380.636)	(203)	(58.372)	9.701	(429.510)
Móveis e utensílios	(44.083)	(349)	(5.822)	350	(49.904)
Instalações	(52.763)	(7)	(6.673)	-	(59.443)
Equipamentos de informática	(108.940)	(461)	(12.500)	201	(121.700)
Veículos	(3.372)	(153)	(82)	1.120	(2.487)
Biblioteca	(161)	(1)	(7)	-	(169)
	<u>(976.573)</u>	<u>(1.438)</u>	<u>(117.271)</u>	<u>11.372</u>	<u>(1.083.910)</u>

Consolidado					
	Movimentação do período				30/09/18
	31/12/17	Aquisições de Controladas (b)	Adições	Baixas	Transferências (c)
Imóveis	(2.292)	-	(135)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(409.067)	(51)	(37.892)	(28)	-
Benfeitorias em imóveis próprios	(12.354)	-	(1.404)	-	-
Aparelhos e equipamentos	(408.902)	(394)	(62.900)	11.384	9
Móveis e utensílios	(53.192)	(42)	(6.960)	717	455
Instalações	(54.197)	-	(6.830)	186	-
Equipamentos de informática	(123.932)	(486)	(14.723)	2.820	(155)
Veículos	(4.774)	(30)	(300)	1.516	(309)
Biblioteca	(174)	-	(7)	-	-
	<u>(1.068.884)</u>	<u>(1.003)</u>	<u>(131.151)</u>	<u>16.595</u>	<u>-</u>

(a) Empresas controladas incorporadas pela controladora. Vide detalhes na nota explicativa nº 11.

(b) Empresas adquiridas pela Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 2.

(c) Os gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção e instalação, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado quando estão disponíveis para o uso.

As adições à depreciação acumulada demonstradas na movimentação do imobilizado foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos.

Notas Explicativas

13 Intangível

	Taxa média Amortização	Controladora			
		30/09/18			31/12/17
			Amortização acumulada	Líquido	Líquido
	% a.a.	Custo			
Aquisição de Participação – Ágio		2.012.657	(142.398)	1.870.259	1.848.772
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	3,3	249.656	(62.439)	187.217	180.722
Relacionamento com clientes	5	54.290	(24.557)	29.733	24.156
Mais valia de ativos	20	4.393	(877)	3.516	-
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	20	387.502	(268.664)	118.838	138.121
Direito de uso de área comercial	20	1.565	(1.345)	220	275
Marcas e patentes	33	93	(58)	35	37
Contrato de exclusividade com clientes	15	12.520	(7.023)	5.497	6.132
Fundo de comércio	7	337	-	337	-
Intangível em andamento	-	<u>47.334</u>	<u>-</u>	<u>47.334</u>	<u>6.373</u>
		<u>2.770.347</u>	<u>(507.361)</u>	<u>2.262.986</u>	<u>2.204.588</u>
	Taxa média Amortização	Consolidado			
		30/09/18			31/12/17
			Amortização acumulada	Líquido	Líquido
	% a.a.	Custo			
Aquisição de participação – Ágio		2.932.863	(248.574)	2.684.289	2.624.199
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	3,3	510.717	(74.641)	436.076	440.779
Relacionamento com clientes	5	168.739	(36.145)	132.594	139.601
Mais valia de ativos	20	25.435	(4.560)	20.875	22.810
Acordo de não competição	10	3.450	(2.688)	762	3.670
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	20	410.554	(281.407)	129.147	147.912
Direito de uso de área comercial	20	1.565	(1.344)	221	275
Marcas e patentes	33	129	(61)	68	54
Contrato de exclusividade com clientes	15	15.870	(8.493)	7.377	8.648
Fundo de comércio	7	337	-	337	-
Intangível em andamento	-	<u>47.335</u>	<u>-</u>	<u>47.335</u>	<u>6.374</u>
		<u>4.116.994</u>	<u>(657.913)</u>	<u>3.459.081</u>	<u>3.394.322</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	Controladora				
	Movimento do período				
	31/12/17	Reclassifi- cação de intangíveis (a)	Incorpo- ração de Controladas (b)	Adições	Transfe- rências (c)
Aquisição de participação – Ágio	1.991.170	21.487	-	-	-
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	236.037	13.619	-	-	-
Relacionamento com clientes	45.151	9.139	-	-	-
Mais valia de ativos	-	4.393	-	-	-
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	372.320	-	100	176	14.906
Direito de uso de área comercial	1.565	-	-	-	-
Marcas e patentes	93	-	-	-	-
Contrato de exclusividade com clientes	12.520	-	-	-	-
Fundo de comércio	-	-	-	337	-
Intangível em andamento	<u>6.373</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55.867</u>	<u>(14.906)</u>
	<u>2.665.229</u>	<u>48.638</u>	<u>100</u>	<u>56.380</u>	<u>-</u>

	Consolidado				
	Movimento do período				
	31/12/17	Empresas adquiridas (b)	Aquisições de Controladas (c)	Adições	Transfe- rências (d)
Aquisição de participação – Ágio	2.872.773	23.583	42.540	1.066	(7.099)
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	502.996	-	-	-	7.721
Relacionamento com clientes	169.141	-	-	-	(402)
Mais valia de ativos	25.435	-	-	-	-
Acordo de não competição	3.670	-	-	-	(220)
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	392.262	-	174	3.009	15.109
Direito de uso de área comercial	1.565	-	-	-	-
Marcas e patentes	113	-	6	10	-
Contrato de exclusividade com clientes	15.870	-	-	-	-
Fundo de comércio	-	-	-	337	-
Intangível em andamento	<u>6.374</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>56.070</u>	<u>(15.109)</u>
	<u>3.990.199</u>	<u>23.583</u>	<u>42.720</u>	<u>60.492</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas***Movimentação da amortização acumulada***

	Controladora				
	Movimento do período				30/09/18
	31/12/17	Reclassifi- cação de intangíveis (a)	Incorpo- ração de Controladas (b)	Adições	
Aquisição de participação – Ágio	(142.398)	-	-	-	(142.398)
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	(55.315)	(536)	-	(6.588)	(62.439)
Relacionamento com clientes	(20.995)	(958)	-	(2.604)	(24.557)
Mais valia de ativos	-	(615)	-	(262)	(877)
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	(234.199)	-	(74)	(34.391)	(268.664)
Direito de uso de área comercial	(1.290)	-	-	(55)	(1.345)
Marcas e patentes	(56)	-	-	(2)	(58)
Contrato de exclusividade com clientes	<u>(6.388)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(635)</u>	<u>(7.023)</u>
	<u>(460.641)</u>	<u>(2.109)</u>	<u>(74)</u>	<u>(44.537)</u>	<u>(507.361)</u>

	Consolidado				
	Movimento do período				30/09/18
	31/12/17	Aquisições de controladas (c)	Adições	Transfe- rências (d)	
Aquisição de participação – Ágio	(248.574)	-	-	-	(248.574)
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	(62.217)	-	(12.421)	(3)	(74.641)
Relacionamento com clientes	(29.540)	-	(6.605)	-	(36.145)
Mais valia de ativos	(2.625)	-	(1.935)	-	(4.560)
Acordo de não competição	-	-	(2.688)	-	(2.688)
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	(244.350)	(89)	(36.968)	-	(281.407)
Direito de uso de área comercial	(1.290)	-	(54)	-	(1.344)
Marcas e patentes	(59)	-	(5)	3	(61)
Contrato de exclusividade com clientes	<u>(7.222)</u>	<u>-</u>	<u>(1.271)</u>	<u>-</u>	<u>(8.493)</u>
	<u>(595.877)</u>	<u>(89)</u>	<u>(61.947)</u>	<u>-</u>	<u>(657.913)</u>

(a) Ativos identificados na aquisição de controladas reclassificados para o grupo de intangíveis por ocasião da incorporação de controladas.

(b) Empresas controladas incorporadas pela controladora. Vide detalhes na nota explicativa nº 11.

Notas Explicativas

- (c) Empresas adquiridas pela Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 2.
- (d) Os gastos realizados pela Companhia classificados como intangível em andamento durante o período de desenvolvimento, são transferidos por uma rubrica específica no grupo do intangível quando estão disponíveis para o uso.

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Fornecedores nacionais	229.081	269.030	273.128	314.729
Fornecedores estrangeiros	10.150	8.232	10.370	8.279
Serviços médicos especializados	<u>42.736</u>	<u>41.503</u>	<u>42.741</u>	<u>41.503</u>
	<u>281.967</u>	<u>318.765</u>	<u>326.239</u>	<u>364.511</u>
Passivo circulante	<u>233.455</u>	<u>264.552</u>	<u>277.630</u>	<u>310.015</u>
Passivo não circulante	<u>48.512</u>	<u>54.213</u>	<u>48.609</u>	<u>54.496</u>

Os vencimentos dos passivos financeiros estão demonstrados na nota explicativa 27 Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Moeda nacional						
<u>Capital de giro:</u>						
Banco do Brasil	108,0% do CDI	10/06/2018	-	8.606	-	8.606
Banco Bradesco S/A (a) (iii)	CDI + 3,66% 14,16% a.a.	13/11/2020 (b)	-	-	-	3.664
Banco Itaú S/A (a) (iii)	14,84% a.a. CDI + 3,967	29/07/2020 (b)	-	-	-	20.616
Banco ABC (a) (iii)	CDI + 3,75% CDI + 2,43%	19/02/2018	-	-	-	10.025
Banco Santander (a) (iii)	CDI + 3,66% CDI + 3,88%					
Banco HSBC (a) (iii)	127,7% CDI CDI + 1,45%	05/10/2021 (b) 24/08/2018 (b)	-	-	-	36.042 1.773
Banco Votorantim S/A (a) (iii)	14,90% a.a. 14,99% a.a. CDI + 3,80%					
	CDI + 2,50%	16/01/2020 (b)	-	-	-	23.106
<u>Financiamento:</u>						
BNDES - FINAME PSI (i) (ii)	6% a.a., 9,5%a.a. e TJLP + 3,7%	15/12/2024	6.791	39.216	6.791	39.216
FINEP – (iv)	TJLP + 3%	15/09/2026	26.682	26.498	26.682	26.498
Notas promissórias (c)	107,0% do CDI	21/06/2019	535.057	509.063	535.057	509.063
BNDES – FINAME (a) (iii)	6,00% a.a. 9,50% a.a. Selic+3,58% Selic+4,76%					
	TJLP+4,40%	15/10/2021 (b)	-	-	-	7.534
Outros	-	-	-	-	487	12
<u>Leasing:</u>						
Leasing financeiro – Hitachi	IGPM	22/06/2021	4.250	5.131	4.250	5.131
			572.780	588.514	573.267	691.286
Passivo circulante			432.760	217.096	432.760	319.382
Passivo não circulante			140.020	371.418	140.507	371.904

Garantias para empréstimos e financiamentos:

- (i) Nota Promissória de 100% do valor do contrato em nome da Companhia.
- (ii) Bem financiado.
- (iii) Imóveis, aval, cessão de direitos creditórios
- (iv) Carta de fiança

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

Notas Explicativas

- (a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 2.
- (b) A Companhia liquidou antecipadamente operações de empréstimos de controladas com o objetivo de redução do custo financeiro.
- (c) **Notas promissórias**

Notas promissórias - Em 08 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de 400 notas promissórias, em série única, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 500 (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$200.000 na data de emissão, qual seja, 21 de junho de 2017, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 22 de junho de 2017 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Notas Promissórias foram integralmente utilizados para resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures de 6ª emissão da Companhia.

As Notas Promissórias terão prazo de dois anos contados da data de emissão. O valor nominal de cada nota promissória será liquidado no vencimento, 21 de junho de 2019. A remuneração das Notas Promissórias será correspondente a 107,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. – Mercados Organizados, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) (Taxa DI), a ser paga no vencimento.

As Notas Promissórias possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas:

1- Dívida líquida / LAJIDA - índice máximo	4,00
2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo	1,50

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia estava adimplente na controladora e no consolidado com as condições contratuais.

Notas promissórias - Em 05 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 5ª emissão, pela Companhia, de 300 notas promissórias, em realizada em 3 (três) séries, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um milhão de reais) (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$300.000 (trezentos milhões de reais) na data de emissão, qual seja, 28 de dezembro de 2017, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 28 de dezembro de 2017 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão foram integralmente utilizados, para alongamento do perfil de endividamento e reforço de capital de giro da Companhia.

Notas Explicativas

A Emissão foi realizada em 3 séries, sendo (i) 200 Notas Promissórias da primeira série, (ii) 50 Notas Promissórias da segunda série e (iii) 50 Notas Promissórias da terceira série. O prazo (i) das Notas Promissórias da primeira série é de até 365 dias contados da data de emissão, (ii) das Notas Promissórias da segunda série é de até 730 dias contados da data de emissão e (iii) das Notas Promissórias da terceira série é de até 1.095 dias contados da data de emissão.

Sobre o valor nominal unitário das Notas Promissórias da primeira série incidirão juros remuneratórios de 106,15% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI"). Sobre o valor nominal unitário das Notas Promissórias da segunda série incidirão juros remuneratórios de 107,50% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI").

Sobre o valor nominal unitário das Notas Promissórias da terceira série incidirão juros remuneratórios de 108,75% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) ("Taxa DI").

O pagamento do valor nominal unitário e dos juros remuneratórios de cada série ocorrerá na data de vencimento de cada uma delas.

As Notas Promissórias possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas:

1- Dívida líquida / LAJIDA - índice máximo	4,00
2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo	1,50

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia estava adimplente na controladora e no consolidado com as condições contratuais.

Notas Explicativas

Os empréstimos bancários e financiamentos, classificados no passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	54.515	55.001
2020	58.948	58.948
2021	5.566	5.566
2022 a 2026	<u>20.991</u>	<u>20.992</u>
	<u>140.020</u>	<u>140.507</u>

A Companhia concedeu aval de R\$ 5.079 sendo R\$ 2.306 para a controlada CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. junto a Pottencial Seguradora S.A., para a controlada CERPE R\$ 1.377 junto a JMalucelli Seguradora S/A. R\$ 776 BTG Pactual Seguradora, para controlada Gilson Cidrim R\$ 534 junto a JMalucelli Seguradora S/A., e para a controlada Previlab R\$ 86 junto a BTG Pactual Seguradora.

16 Arrendamento mercantil financeiro e operacional

Leasing financeiro nacional

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado, objetos de contratos que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. Esses contratos totalizam um saldo a pagar até 2021 no montante de R\$ 4.250 na controladora e no consolidado, sendo deste montante, R\$ 1.553 classificado no passivo circulante e R\$ 2.697 no passivo não circulante.

O prazo médio dos contratos é de 5 anos e estão vinculados a taxas de juros de IGPM.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa nº 15, estão segregados da seguinte forma:

	<u>30/09/18</u>					
	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	1.553	156	1.709	1.553	156	1.709
De um ano e até cinco anos	<u>2.697</u>	<u>271</u>	<u>2.968</u>	<u>2.697</u>	<u>271</u>	<u>2.968</u>
	<u>4.250</u>	<u>427</u>	<u>4.677</u>	<u>4.250</u>	<u>427</u>	<u>4.677</u>

Notas Explicativas

31/12/17						
Controladora			Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros (a)	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros (a)	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	1.504	-	1.504	1.504	-	1.504
De um ano e até cinco anos	<u>3.627</u>	<u>-</u>	<u>3.627</u>	<u>3.627</u>	<u>-</u>	<u>3.627</u>
	<u>5.131</u>	<u>-</u>	<u>5.131</u>	<u>5.131</u>	<u>-</u>	<u>5.131</u>

(a) Projeção negativa de juros

Os contratos de arrendamento financeiro nacionais estão incluídos no Imobilizado (nota explicativa nº 12) nas rubricas de Aparelhos e equipamentos, e, Equipamentos de informática, nos montantes de R\$ 1.320 e R\$ 4.003, respectivamente, no consolidado (R\$ 1.575 em Aparelhos e equipamentos, e, R\$ 5.098 em Equipamentos de informática, em 31 de dezembro de 2017).

Arrendamento mercantil operacional

Os aluguéis de imóveis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis no consolidado são os seguintes:

	30/09/18			31/12/17		
	Contratos fixos	Contratos variáveis	Total	Contratos fixos	Contratos variáveis	Total
Até 12 meses	169.617	4.787	174.404	160.788	4.979	165.767
Entre 13 e 60 meses	333.088	9.401	342.489	357.893	11.083	368.976
Após 60 meses	<u>266.843</u>	<u>12.222</u>	<u>279.065</u>	<u>280.612</u>	<u>1.213</u>	<u>281.825</u>
	<u>769.548</u>	<u>26.410</u>	<u>795.958</u>	<u>799.293</u>	<u>17.275</u>	<u>816.568</u>

Notas Explicativas**17 Debêntures (controladora e consolidado)**

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Debêntures não conversíveis	1.575.180	1.100.090
Juros remuneratórios	<u>15.566</u>	<u>22.611</u>
	<u>1.590.746</u>	<u>1.122.701</u>
Custo de transação	(3.178)	(3.001)
Debêntures em tesouraria (a)	<u>-</u>	<u>(18.618)</u>
	<u>(3.178)</u>	<u>(21.619)</u>
	<u>1.587.568</u>	<u>1.101.082</u>
Circulante	<u>314.386</u>	<u>352.547</u>
Não circulante	<u>1.273.182</u>	<u>748.535</u>

(a) Em 27 de novembro de 2015 a Companhia adquiriu 3.626 debêntures da 1ª série da 5ª emissão, que ficaram em custódia junto ao Banco Credit Agricole S.A.. Em 10 de março de 2018 esta série foi totalmente amortizada, e as debentures em tesouraria integralmente recolocadas no mercado.

As Debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização das 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e 9ª Emissões:

	Principal	Custo de transação	Total
2019	66.667	(278)	66.389
2020	275.090	(815)	274.275
2021	200.000	(561)	199.439
2022	433.333	(215)	433.118
2023	<u>300.000</u>	<u>(39)</u>	<u>299.961</u>
	<u>1.275.090</u>	<u>(1.908)</u>	<u>1.273.182</u>

Notas Explicativas

As emissões das debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, demonstrada a seguir:

Emissão	Série	Data de aprovação	Qtidade	Valor total	Prazo (contados à partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
4ª	Única	13/09/2013	45.000	450.000	5 anos	100% do DI + 1,15%a.a.	2 parcelas - 1º 15/10/2017 e 2º 15/10/2018
5ª	1ª	09/02/2015	24.982	249.820	em até 3 anos	100% do DI + 1,05%a.a.	2 parcelas - 1º 10/03/2017 e 2º 10/03/2018
5ª	2ª	09/02/2015	15.018	150.180	5 anos	100% do DI + 1,20%a.a.	10 /03/2020
7ª	Única	25/11/2016	20.000	200.000	5 anos	112,25% do DI	3 parcelas - 1º 19/12/2019, 2ª 19/12/2020 e 3ª 19/12/2021
8ª	Única	08/08/2017	40.000	400.000	5 anos	108,00% do DI	3 parcelas - 1º 25/08/2020, 2ª 25/08/2021 e 3ª 25/08/2022
9ª	Única	05/02/2018	60.000	600.000	5 anos	Pagamento semestral 108,60% do DI	2 parcelas - 1º 26/03/2022 e 2º 26/03/2023

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para reforço no capital de giro da Companhia, para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas.

Indicador

Condição contratual (a)

1- Dívida líquida / LAJIDA - índice máximo

4ª a 7ª Emissão	3,00
8ª e 9ª Emissão	4,00

2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo

4ª a 7ª Emissão	2,00
8ª e 9ª Emissão	1,50

- (a) A Companhia será considerada em não conformidade com essa condição caso extrapole esses limites por dois trimestres consecutivos. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

Notas Explicativas

Covenants financeiros e não financeiros

Vencimentos antecipados:

O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas obrigações decorrentes das debêntures e, exigir o imediato pagamento, pela Companhia do saldo devedor do Valor Nominal Unitário das debêntures acrescido da Remuneração. Constituem, principalmente, Eventos Inadimplementos que acarretam o vencimento automático das obrigações decorrentes das debêntures, independentemente de aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial aplicando-se o disposto:

I - (a) liquidação, dissolução ou extinção da Companhia e/ou qualquer sociedade controlada, exceto se decorrer de uma operação societária que não constitua um evento Inadimplente; (b) decretação de falência da Companhia e/ou qualquer Controlada; (c) pedido de autofalência da Companhia e/ou qualquer controlada; (d) pedido de falência da Companhia e/ou qualquer Controlada, formulada por terceiros; (e) pedido de recuperação judicial;

II - Transformação da forma societária da Companhia de sociedade por ações para qualquer outro tipo societário;

III - Inadimplemento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária prevista nessa Escritura de Emissão.

Constituem os principais eventos de inadimplentes que podem acarretar o vencimento da debênture:

I - Inadimplemento, pela Companhia, de qualquer obrigação não pecuniária, não sanado no prazo de 15 Dias Úteis;

II - Alteração e/ou transferência do controle acionário, direto ou indireto, da Companhia (veja exceções no contrato);

III - Alteração do objeto social disposto no Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

18 Impostos parcelados

		Controladora		Consolidado	
	Termínio da Amortização	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Parcelamento ISS - CERPE	2029	-	-	2.624	2.956
Refis IV - Lab. Gaspar	2024	-	-	2.050	2.300
Parcelamento INSS – LEME	2021	-	-	1.477	1.835
Parcelamento ISS – LEME	2024	-	-	6.528	6.821
Parcelamento – PERT (b)	2018	2.080	2.445	2.080	2.445
Parc. taxa de resíduos sólidos – SZD (a)	2022	-	-	2.163	1.619
Parcelamento PERT - Santa Luzia (a)	2019	-	-	-	15.881
Parcelamento INSS - Santa Luzia (a)	2019	-	-	664	1.056
Outros	2018	<u>17</u>	<u>48</u>	<u>1.058</u>	<u>2.523</u>
		<u>2.097</u>	<u>2.493</u>	<u>18.644</u>	<u>37.436</u>
Passivo circulante		<u>2.097</u>	<u>2.493</u>	<u>5.544</u>	<u>16.435</u>
Passivo não circulante		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.100</u>	<u>21.001</u>

(a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide detalhes na nota explicativa nº 2.

(b) A Companhia e suas controladas após análise econômica aliada à opinião dos assessores jurídicos externos, formalizou a adesão de alguns processos tributários no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela medida provisória de nº 783 de 31 de maio de 2017 e regulamentado pela IN RFB nº 1711/17 de 16 de junho de 2017.

A adesão ao PERT ocorreu na forma prevista no artigo 2º, inciso III, §1º inciso I da medida provisória de nº 783 de 31 de maio de 2017.

A Companhia efetuou o pagamento equivalente ao mínimo de 7,5% (sete e meio por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017.

O saldo remanescente, será liquidado com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em janeiro de 2018 conforme estabelece os dispositivos legais mencionados.

Notas Explicativas

19 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com as cláusulas contratuais:

			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Atualização</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	06/2021	71.499	191.629	73.998	191.629
Garantida com aplicações financeiras	(a)	(b)	<u>41.626</u>	<u>51.576</u>	<u>43.706</u>	<u>53.569</u>
			<u>113.125</u>	<u>243.205</u>	<u>117.704</u>	<u>245.198</u>
Circulante			<u>41.251</u>	<u>152.919</u>	<u>43.751</u>	<u>152.919</u>
Não circulante			<u>71.874</u>	<u>90.286</u>	<u>73.953</u>	<u>92.279</u>

(a) Atualizada à taxa média de 120,41% do CDI (105,04% do CDI em 31 de dezembro de 2017) em fundos de renda fixa, e 99,98 do CDI em 31 de dezembro de 2017 em CDB / operações compromissadas, que são administrados por instituições financeiras.

(b) Vencimento de até 6 anos da data de aquisição, ou até que seja concluída a discussão sobre a contingência.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	15.461	15.516
2020	2.419	2.419
2021	1.626	1.626
2023	<u>52.368</u>	<u>54.392</u>
Total	<u>71.874</u>	<u>73.953</u>

Notas Explicativas**20 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.**

	Controladora			
	30/09/18		31/12/17	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
Trabalhistas e cíveis (a)	37.664	19.308	19.433	16.147
Demandas fiscais e previdenciárias (b)	<u>69.091</u>	<u>68.722</u>	<u>80.659</u>	<u>47.764</u>
	<u>106.755</u>	<u>88.030</u>	<u>100.092</u>	<u>63.911</u>
	Consolidado			
	30/09/18		31/12/17	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
Trabalhistas e cíveis (a)	46.357	23.890	28.840	21.238
Demandas fiscais e previdenciárias (b)	<u>90.451</u>	<u>69.668</u>	<u>104.694</u>	<u>48.434</u>
	<u>136.808</u>	<u>93.558</u>	<u>133.534</u>	<u>69.672</u>

(a) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia era parte em 1.775 ações trabalhistas (2.091 em 31 de dezembro de 2017) e em 1.497 processos cíveis administrativos e judiciais (1.349 em 31 de dezembro de 2017). As provisões de R\$ 18.232 (R\$ 19.433 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 46.357 (R\$ 28.840 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável, possível e remoto.

A Companhia também é parte, em conjunto com uma empresa operadora de plano de saúde, em processo com pedido de indenização por lucros cessantes e danos morais em decorrência de suposta infração concorrencial. Foi apresentada contestação e impugnação do valor da causa e os autores apresentaram réplicas, tendo sido determinada a realização de perícia contábil e de engenharia. O valor atribuído à causa pelo autor é de R\$ 61.815 em 07 de dezembro de 2007. A probabilidade de perda é possível em relação a matéria discutida e ainda não há como estimar o valor de perda para a Companhia. Houve perícia contábil realizada pelo perito do juízo concluindo que os lucros cessantes pleiteados seriam de R\$ 4.500 (que atualizados em 29 de setembro de 2018 correspondem a, aproximadamente, R\$ 14.097, além do pedido por indenização por danos morais), aplicáveis à operadora de plano de saúde e à Companhia, que respondem de forma solidária. Em 20 de agosto de 2015 foi proferida sentença julgando a demanda improcedente, em face desta decisão, a parte autora interpôs recurso. O recurso de apelação interposto permanece pendente de julgamento.

Notas Explicativas

Em relação a questões trabalhistas, destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a Companhia e Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., sociedade incorporada pela Companhia em 01 de julho de 2014, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos, vinculados à referidas empresas médicas, em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. Em 26 de junho de 2014, a Companhia divulgou novo Fato Relevante divulgando que foi proferida sentença em primeira instância totalmente favorável à Companhia. Em 24 de fevereiro de 2015, o Tribunal Regional do Trabalho proveu parcialmente o Recurso Ordinário interposto pelo Ministério Público e condenou a Companhia a registrar os médicos intervenientes anuentes - o que representa aproximadamente 22 profissionais - além da redução do dano moral coletivo para R\$ 500. O acórdão proferido pelo TRT - 1ª Região definiu médicos intervenientes da seguinte maneira: “(são aqueles) que exercem coordenação sobre os médicos executores integrantes de uma mesma especialidade”. A Companhia, e o Ministério Público apresentaram embargos de declaração face a decisão. Os embargos do Ministério Público foram rejeitados e os embargos da Companhia foram acolhidos, contudo, sem conferir efeito modificativo ao julgado. O Recurso de Revista apresentado pelo Ministério Público teve seu seguimento denegado. Em 27 de janeiro de 2016 foi protocolado agravo de instrumento pelo MPT. Em 03 de maio de 2016 protocolamos (i) contraminuta de agravo de instrumento, (ii) contrarrazões de recurso de revista e (iii) recurso de revista adesivo. A avaliação de seus assessores jurídicos e da Administração é que a perda é provável para o dano moral coletivo no importe atualizado de R\$ 912 e para o de registro de funcionário de aproximadamente 22 profissionais e remota para dano moral coletivo no importe de R\$ 19.500.

(b) Provisões para demandas fiscais e previdenciárias

As provisões para demandas fiscais e previdenciárias no montante de R\$ 69.091 (R\$ 80.659 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 90.451 (R\$ 104.694 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. A Companhia possuía ainda em 30 de setembro de 2018 o montante consolidado de R\$ 313.977 (R\$ 264.956 em 31 de dezembro de 2017) referentes a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 121.571 referentes a processos de ISSQN onde basicamente se discute o local da prestação dos serviços de análises clínicas, R\$ 94.791 referem-se a cobrança de PIS/COFINS sobre faturamento e importação, créditos de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 27.052, IRPJ e CSLL no montante de R\$ 33.174 originado da dedução de ágio verificado na incorporação societária e outros tributos contribuições no montante de R\$ 37.387.

Em 07 de março de 2016, a Administração tomou conhecimento de um processo administrativo da RFB relativo a 2 autos de infração lavrados para exigência de PIS e COFINS no valor total de R\$ 55.629. Em 15 de julho de 2016 a Companhia ajuizou a Ação Declaratória nº 0004053-41.2016.4.03.6144, em curso na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP, visando garantir antecipadamente o valor integral dos débitos tributários objeto da Execução Fiscal mediante oferecimento de apólice de seguro garantia emitida em 13 de julho de 2016, em estrita observância ao disposto na Portaria da PGFN nº 164/2014, bem como nos artigos 151, inciso V, e 206 do CTN. A Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144 foi ajuizada em 10 de agosto de 2016 para a cobrança das CDAs 80 6 16 053101-28 e 80 7 16 021700-63, as quais têm por objeto débitos de PIS e COFINS apurados no ano de 2011 decorrentes do Processo

Notas Explicativas

Administrativo Federal nº 16004.720192/2015-69 instaurado pela Receita Federal do Brasil. Em 12 de maio de 2017 foi proferida sentença que confirmou a decisão de tutela de urgência e julgou procedente a ação declaratória para determinar o registro de que os créditos tributários cobrados pela execução fiscal estão garantidos por meio de seguro garantia idôneo. A Companhia foi citada para responder aos termos da Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144, razão pela qual apresentou uma manifestação nos autos da Ação Declaratória com Pedido de Tutela Provisória nº 0004053-41.2016.4.03.6144 informando sobre a existência da presente execução fiscal e requerendo a transferência da garantia. Atendido os requisitos previstos nos artigos 16, incisos I e II, da Lei nº 6.830/80, 184, caput e § 1º, do CPC, e 62, inciso I, da Lei nº 5.010/66, em 27 de setembro de 2017, a Companhia apresentou os Embargos à Execução Fiscal, tendo sido registrado nos sistemas eletrônicos da 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP sob o nº. 0003688-50.2017.403.6144. Em 12 de abril de 2018 foi publicada decisão dos Embargos à Execução Fiscal, determinando a indicação de provas a serem produzidas, o qual foi atendido pela Companhia dentro do prazo em 20 de abril de 2018. Por fim, a avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída.

Ajuizamos a Ação Declaratória nº 1005652-68.2018.4.01.3400 em face da União visando que seja deferida tutela provisória de urgência para o fim de se assegurar à Companhia a dedução, nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, da amortização do ágio decorrente de incorporação societária, suspendendo-se a exigibilidade do montante controvertido. Em 16 de abril de 2018, foi proferida decisão deferindo a tutela provisória de urgência pleiteada para suspender a exigibilidade do montante controvertido desde que o seguro garantia seja aceito pela União. Em 04 de maio de 2018 a União opôs embargos de declaração questionando a aceitação da apólice de seguro garantia como forma de suspensão da exigibilidade do crédito. Tendo em vista a impossibilidade de prosseguir com o seguro garantia, a Companhia depositou em juízo até 30 de setembro de 2018 o valor de R\$ 28.875, já incluído multa e juros de mora, que corresponde aos valores de IRPJ e CSLL calculados sobre a dedução na base de cálculo desses tributos. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída.

Movimentação das provisões para contingências

	Controladora					30/09/18
	31/12/17	Movimentação do período				
	Saldo final	Adição a provisão	Adição por incorporação (a)	Utilização	Atualização/(Reversão da atualização)	Saldo final
Trabalhistas e cíveis	19.433	31.515	300	(13.915)	331	37.664
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>80.659</u>	<u>6.391</u>	<u>109</u>	<u>(17.424)</u>	<u>(644)</u>	<u>69.091</u>
	<u>100.092</u>	<u>37.906</u>	<u>409</u>	<u>(31.339)</u>	<u>(313)</u>	<u>106.755</u>

(a) Vide nota explicativa nº 11.2 (b)

Notas Explicativas

	Consolidado					30/09/18
	31/12/17	Movimentação do período				
	Saldo final	Adição a provisão	Aquisição de Controladas (b)	Utilização	Atualização/(Reversão da atualização)	Saldo final
Trabalhistas e cíveis	28.840	34.086	385	(17.337)	383	46.357
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>104.694</u>	<u>6.596</u>	<u>-</u>	<u>(20.514)</u>	<u>(325)</u>	<u>90.451</u>
	<u>133.534</u>	<u>40.682</u>	<u>385</u>	<u>(37.851)</u>	<u>58</u>	<u>136.808</u>

(b) Vide nota explicativa nº 2

21 Patrimônio líquido

a. Pagamento baseado em ações

Em assembleia geral extraordinária ("AGE") realizada em 25 de abril de 2016 foi aprovado por unanimidade de votos dos acionistas presentes o Plano de Opção de Compra de Ações, onde se estabelece as regras do referido plano. Em AGE realizada em 25 de maio de 2017, os acionistas aprovaram a alteração do referido plano que tem por objetivo estabelecer regras para que determinados empregados e administradores da Companhia e de sociedades sob seu controle ("Beneficiários") recebam opções cujo exercício lhes dê o direito de, futuramente, subscrever ou adquirir ações de emissão da Companhia, visando criar alinhamento de interesses entre Beneficiários, a Companhia e seus acionistas, mitigar conflitos de agência, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da Companhia. Cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, estritamente nos termos e condições estabelecidos neste Plano ("Opção"), sendo vedado o exercício parcial de cada Opção.

As Opções outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda, durante todo o prazo de vigência do Plano, computando-se nesse cálculo todas as opções já outorgadas no âmbito do Plano, exercidas ou não, 19.902.320 (dezenove milhões, novecentos e dois mil, trezentos e vinte) ações de emissão da Companhia, representativas, na data de criação do Plano, de 6% (seis por cento) de seu capital social, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

Caberá à Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração no momento do exercício da Opção, observados os limites impostos pela regulamentação aplicável, pelo Plano e pelo Primeiro Programa, definir se as Ações objeto da Opção serão adquiridas mediante a emissão e subscrição de novas Ações ou mediante a compra de Ações mantidas em tesouraria.

Notas Explicativas

Primeiro Programa

Em 10 de maio de 2016 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, com a celebração de contrato de outorga para a concessão de opções em 01 de julho de 2016. Em 25 de maio de 2017, as partes alteraram o referido contrato de outorga, a fim de refletir as disposições do aditamento ao Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações aprovado pela reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2017, de modo a:

- (a) Determinar o vencimento do prazo de carência em 31 de dezembro de 2019 para todas as opções outorgadas sob o Primeiro Programa, independentemente da data da outorga;
- (b) Incluir a possibilidade de vencimento antecipado do prazo de carência em hipóteses de alienação de controle, observados os termos do novo item 3.4.1 do Primeiro Programa;
- (c) Alterar o prazo de exercício das opções outorgadas no âmbito do Primeiro Programa, possibilitando o exercício em 4 (quatro) períodos, conforme definidos na nova redação do item 3.2 do Primeiro Programa, sendo que em cada prazo de exercício o Beneficiário poderá exercer as Opções no todo ou parcialmente, a seu exclusivo critério;
- (d) Incluir definição de data de emissão das opções exercidas;
- (e) Reduzir o período de lock-up para até 3 (três) meses, contados da respectiva data de emissão;
- (f) Alterar as condições da possibilidade de exercício de 25% (vinte e cinco por cento) do total das Opções outorgadas, em caso de desligamento do Beneficiário por iniciativa da Companhia, sem justa causa, e/ou de falecimento, interdição, invalidez permanente ou aposentadoria do Beneficiário, a cada período completo trabalhado pelo Beneficiário para a Companhia até dezembro de cada ano, após a aprovação do Primeiro Programa, e não mais a cada ano de trabalho completo.

O preço de aquisição das Ações, será de R\$10,50 (dez reais e cinquenta centavos) por Ação, correspondente ao preço oferecido no âmbito da oferta pública de aquisição de ações da Outorgante lançada em 29 de dezembro de 2015 por Cromossomo Participações S.A., liquidada em 1º de fevereiro de 2016, e será corrigido a partir da data da aprovação do Primeiro Programa pela Assembleia Geral da Outorgante, de acordo com a variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo (IPC-A), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE até a data do exercício da Opção.

	Ações ON	R\$	Valor justo da ação
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.426.908	2.296	
Baixas/Cancelamentos/Atualizações	(603.585)	(7)	
Concedidas	933.685	1.786	
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>1.757.008</u>	<u>4.075</u>	(a)

A despesa referente ao valor justo das opções reconhecida no período no montante de R\$ 1.779 foi registrada na rubrica Despesas gerais e administrativas, nota explicativa nº 24.

Notas Explicativas

- (a) O valor justo na data de outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação binomial, foram os seguintes:

Valor justo na data da outorga	R\$	2,32
Preço da ação ajustado	R\$	7,686
Desconto de liquidez		30,0%
Preço de exercício	R\$	13,64
Volatilidade do preço de ação		38,40%
Carência (55 meses)		4,58 Anos
Taxa de retorno livre de risco		11,48%

Segundo Programa

Em 25 de maio de 2017 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, com a celebração de contrato de outorga para a concessão de opções em 01 de junho de 2017, o qual se regerá, basicamente, pelas seguintes cláusulas e condições:

- (a) Cada opção dará direito ao Outorgado de subscrever ou adquirir uma Ação;
- (b) Caberá à Outorgante, por decisão do Conselho de Administração no momento do exercício da Opção, observados os limites impostos pela regulamentação aplicável, pelo Plano e pelo Segundo Programa, definir se as Ações objeto da Opção serão adquiridas mediante a emissão e subscrição de novas Ações ou mediante a compra de Ações mantidas em tesouraria;
- (c) Os acionistas da Outorgante não terão direito de preferência na outorga ou no exercício das Opções de acordo com o Plano, conforme previsto nos termos do artigo 171, § 3º, da Lei nº 6.404 de 1976;
- (d) As Opções outorgadas terão um prazo de carência até 31 de dezembro de 2020 e só poderão ser exercidas a partir do término do Prazo de Carência e dentro de cada Prazo de Exercício;
- (e) No caso de alienação, direta ou indireta, pelos controladores da Outorgante, de ações que implique alteração do controle da Outorgante, o prazo de carência será reduzido (com a consequente antecipação dos prazos de exercício), de forma que as Opções possam ser exercidas pelos beneficiários em tempo hábil para que as Ações decorrentes da liquidação do exercício das Opções possam ser vendidas na oferta pública de aquisição a ser efetivada nos termos dos regulamentos e leis aplicáveis, assim como do Estatuto Social da Outorgante, se aplicável.;
- (f) Após o término do período de carência, as Opções poderão ser exercidas em 4 períodos, sendo que em cada prazo de exercício o beneficiário poderá exercer as Opções no todo ou parcialmente, a seu exclusivo critério;
- (g) O Outorgado poderá definir quantas Opções deseja exercer, inclusive em cada prazo de exercício, mas, cada Opção será necessariamente exercível em sua totalidade, vedado o exercício parcial; e

Notas Explicativas

- (h) O preço de aquisição das Ações, será de R\$22,50 (vinte e dois reais e cinquenta centavos) por Ação, e será corrigido a partir da data da aprovação do Segundo Programa pela Assembleia Geral da Outorgante, de acordo com a variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo (IPC-A), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE até a data do exercício da Opção.

	Ações ON	R\$	Valor justo da ação
Saldos em 31 de dezembro de 2017	717.500	3.602	
Baixas/Cancelamentos/Atualizações	(319.868)	(16)	
Concedidas	1.059.435	5.988	
Saldos em 30 de setembro de 2018	1.457.067	9.574	(a)

A despesa referente ao valor justo das opções reconhecida no período no montante de R\$ 5.972 foi registrada na rubrica Despesas gerais e administrativas, nota explicativa nº 24.

- (a) O valor justo na data de outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação binomial, foram os seguintes:

Valor justo na data da outorga	R\$	6,57
Preço da ação ajustado	R\$	18,90
Desconto de liquidez		30,0%
Preço de exercício	R\$	28,44
Volatilidade do preço de ação		38,5%
Carência (56 meses)		4,67 Anos
Taxa de retorno livre de risco		10,40%

Segundo Programa - Outorgas diferenciadas

Em 05 de setembro de 2017 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração as seguintes alterações do Segundo Programa de Opção de Compra de Ações:

- (i) Outorga de até 1.415.000 (um milhão quatrocentas e quinze mil) opções em “regime diferenciado”, conforme facultado pela Cláusula 3.3(e) do Plano de Opção de Compras de Ações aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 25 de abril de 2016 e aditado conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2017;
- (j) Alteração da minuta padrão de Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia relativa ao Segundo Programa, para refletir o “regime diferenciado” de outorga;
- (k) Outorga de opções em “regime diferenciado”, com a eleição de beneficiários no âmbito do Segundo Programa.

Notas Explicativas

Em decorrência das alterações aprovadas, foram celebrados em 06 de setembro de 2017 os Contratos de Outorga de Opção de Compra de Ações aplicáveis às Outorgas Diferenciadas.

	Ações ON	R\$	Valor justo da ação
Saldos em 31 de dezembro de 2017	78.491	432	
Baixas/Cancelamentos/Atualizações	(31.919)	-	
Concedidas	201.035	1.190	
Saldos em 30 de setembro de 2018	247.607	1.622	(a)

A despesa referente ao valor justo das opções reconhecida no período no montante de R\$ 1.190 foi registrada na rubrica Despesas gerais e administrativas, nota explicativa nº 24.

- (b) O valor justo na data de outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação binomial, foram os seguintes:

Valor justo na data da outorga	R\$	6,55
Preço da ação ajustado	R\$	19,99
Desconto de liquidez		30,0%
Preço de exercício	R\$	28,48
Volatilidade do preço de ação		38,50%
Carência (53 meses)		4,42 Anos
Taxa de retorno livre de risco		8,97%

b. Ações em tesouraria

Descrição da operação	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação em R\$
Saldos em 31 dezembro de 2017	34.198	549	16,06
Movimento no período (a)	75.001	1.875	25,00
Saldos em 30 setembro de 2018	109.199	2.424	22,20

(a) Movimento no período

Aquisição de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2018, foi aprovada a aquisição de 75.000 (setenta e cinco mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia detidas pelo Sr. Octavio Fernandes da Silva Filho, ex-Diretor da Companhia, ao preço por ação de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), à conta de reserva de capital, para manutenção em tesouraria.

Notas Explicativas

Exercício do direito de recesso

Um acionista exerceu o direito de recesso, ocasionado pelas deliberações aprovadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia realizadas em 27 de setembro de 2017, com relação a 1 ação de emissão da Companhia, o valor de reembolso foi de R\$ 9,20 (nove reais e vinte centavos) que corresponde ao valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2016, totalizando o valor de R\$ 9,20 (nove reais e vinte centavos) pago ao acionista dissidente em 29 de janeiro de 2018.

c. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	198.779	120.463
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	311.926	311.851
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	<u>(109)</u>	<u>(34)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	311.817	311.817
Lucro básico por ação - (em R\$)	0,63749	0,38633

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição, que são as opções do plano de opção de compra de ações.

	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	198.779	120.463
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	311.817	311.817
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	<u>19.902</u>	<u>19.902</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	331.719	331.719
Lucro diluído por ação – (em R\$)	0,59924	0,36315

Notas Explicativas

d. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 2.235.369 (R\$ 2.235.369 em 31 de dezembro de 2017), representado por 311.926.140 ações ordinárias (311.926.140 em 31 de dezembro de 2017), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações, é de 560.000.000 (quinhentos e sessenta milhões) de ações ordinárias.

22 Receita operacional

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta, para fins fiscais, e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>
Receita operacional bruta	2.537.269	2.417.427	3.221.587	2.731.535
Deduções:				
Impostos	(152.893)	(141.070)	(193.648)	(161.927)
Reversão/ (provisão) por glosas e inadimplência	23.974	(20.110)	56.116	(23.566)
Perdas por glosas e inadimplência	(31.965)	(20.657)	(69.054)	(23.965)
Descontos	<u>(25.446)</u>	<u>(21.151)</u>	<u>(29.209)</u>	<u>(22.542)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.350.939</u>	<u>2.214.439</u>	<u>2.985.792</u>	<u>2.499.535</u>

23 Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>
Custo com pessoal	337.097	378.614	487.348	455.771
Custo com material	395.508	341.427	520.001	405.725
Custo com serviços e utilidades	620.229	585.911	741.757	625.160
Custo com depreciações e amortizações	107.329	107.761	118.525	111.151
Gastos gerais	<u>19.843</u>	<u>12.314</u>	<u>25.033</u>	<u>18.176</u>
	<u>1.480.006</u>	<u>1.426.027</u>	<u>1.892.664</u>	<u>1.615.983</u>

Notas Explicativas**24 Despesas gerais e administrativas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>
Despesas com pessoal	204.137	185.720	253.430	216.058
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	45.027	36.913	57.359	39.426
Plano de opção de compra de ações (a)	8.940	8.145	8.940	8.145
Serviços e utilidades	104.130	84.112	135.457	103.564
Propaganda e publicidade	23.242	23.109	26.492	24.314
Fretes	44.786	41.738	50.899	46.606
Depreciações e amortizações	68.872	47.243	75.915	50.718
Impostos e taxas	1.170	3.854	1.953	5.379
Provisão/(reversão) diversas	(44.632)	5.462	(40.172)	5.811
Despesas gerais	<u>88.065</u>	<u>83.384</u>	<u>100.611</u>	<u>94.897</u>
	<u>543.737</u>	<u>519.680</u>	<u>670.884</u>	<u>594.918</u>

(a) Os detalhes sobre o Plano de outorga de Ações estão apresentados na nota explicativa nº 21 (a).

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>
Despesas financeiras				
Juros	(113.105)	(139.291)	(124.910)	(142.295)
Variações cambiais e monetárias passivas	(1.822)	(1.355)	(2.014)	(1.355)
Outros	<u>(28.043)</u>	<u>(21.913)</u>	<u>(29.937)</u>	<u>(23.039)</u>
	(142.970)	(162.559)	(156.861)	(166.689)
Receitas financeiras				
Juros	36.021	52.765	43.602	58.945
Variações cambiais e monetárias ativas	162	248	209	248
Outros	<u>160</u>	<u>970</u>	<u>453</u>	<u>982</u>
	<u>36.343</u>	<u>53.983</u>	<u>44.264</u>	<u>60.175</u>
	<u>(106.627)</u>	<u>(108.576)</u>	<u>(112.597)</u>	<u>(106.514)</u>

Notas Explicativas

26 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	269.576	178.546	298.147	187.707
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(91.656)	(60.706)	(101.370)	(63.820)
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	20.447	4.328	-	-
Despesas indedutíveis (i)	(1.216)	(1.620)	(1.789)	(1.602)
Outros ajustes				
Lucro presumido (ii)	-	-	4.407	3.721
Outros	1.628	(85)	461	(5.095)
	<u>(70.797)</u>	<u>(58.083)</u>	<u>(98.291)</u>	<u>(66.796)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(24.250)	(22.550)	(30.678)
Impostos diferidos	<u>(70.797)</u>	<u>(33.833)</u>	<u>(75.741)</u>	<u>(36.118)</u>
Total	<u>(70.797)</u>	<u>(58.083)</u>	<u>(98.291)</u>	<u>(66.796)</u>
Alíquota efetiva	<u>-26%</u>	<u>-33%</u>	<u>-33%</u>	<u>-36%</u>

(i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como: despesas com multas, doações, brindes e certas provisões;

(ii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as empresas que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Sociedade adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 8% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas;

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2018 e 2017 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária do País.

Notas Explicativas

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	Balanço Patrimonial Controladora		Resultado Controlador a
	30/09/18	31/12/17	30/09/18
Prejuízo fiscal e base negativa	224.511	210.085	14.426
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos	36.684	36.070	614
Provisão serviços médicos especializados	14.713	14.185	528
Provisões diversas	26.175	17.971	8.204
Provisões para obsolescência	3.373	3.272	101
AVP - Títulos a pagar de longo prazo	4.321	1.935	2.386
Provisão para contingências	29.538	31.316	(1.778)
Reversão da vida útil do imobilizado	17.070	15.211	1.859
Diferido na incorporação reversa de controlada	307.589	353.369	(45.780)
Amortização de ágio	(549.037)	(497.558)	(51.479)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(67.097)	(66.475)	(622)
Outros	(3.395)	(3.824)	429
Imposto de renda e contribuição social diferido	44.445	115.557	
			(71.112)
Variação patrimonial que não afeta resultado			
Imposto diferido s/prejuízo fiscal utilizado na liquidação do PERT			315
			315
Imposto de renda e contribuição social diferido - Variações resultado			(70.797)
<u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u>			
Ativo fiscal diferido	44.445	115.557	
<u>Ativo fiscal Diferido, líquido</u>	44.445	115.557	
<u>Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido</u>			
Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2017	115.557		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(70.797)		
Impostos diferidos utilizado na liquidação do Pert	(315)		
Saldo em 30 de setembro de 2018	44.445		

Notas Explicativas

	Balanco Patrimonial Consolidado		Resultado Consolidado
	30/09/18	31/12/17	30/09/18
Prejuízo fiscal e base negativa	235.088	223.852	11.236
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos	43.247	46.484	(3.237)
Provisão serviços médicos especializados	14.713	14.185	528
Provisões diversas	32.135	21.332	10.803
Provisões para obsolescência	3.373	3.272	100
AVP - Titulos a pagar de longo prazo	4.321	1.935	2.386
Provisão para contingências	29.733	32.086	(2.353)
Reversão da vida útil do imobilizado	16.945	15.055	1.890
Diferido na incorporação reversa de controlada	307.589	353.369	(45.780)
Amortização de ágio	(550.472)	(498.993)	(51.479)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(71.554)	(71.099)	(455)
Outros	(3.518)	(3.823)	306
Imposto de renda e contribuição social diferido	61.600	137.655	
			(76.055)
Variação patrimonial que não afeta resultado			
Imposto diferido s/prejuízo fiscal utilizado na liquidação do PERT			315
			315
Imposto de renda e contribuição social diferido - Variações resultado			(75.740)
Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :			
Ativo fiscal diferido	71.204	145.928	
Passivo fiscal diferido	(9.604)	(8.273)	
Ativo fiscal Diferido, líquido	61.600	137.655	
Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido			
Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2017	137.655		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(75.740)		
Impostos diferidos utilizado na liquidação do Pert	(315)		
Saldo em 30 de setembro de 2018	61.600		

A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o período findo em 30 de setembro de 2018.

Notas Explicativas

27 Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração e comitês institucionais, os quais são responsáveis, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Companhia investe no fortalecimento interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão de riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, indicadores de suficiência de capital, entre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, avaliações de qualidade e testes conduzidos pela auditoria interna para avaliação da eficácia e eficiência do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Notas Explicativas

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

- a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.
- b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, através de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado.

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna para Gestão de Risco de Recursos Financeiros (“Política”), com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às taxas originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

- Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);
- Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;
- Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;
- Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 30 de setembro de 2018:

Consolidado	Vencimento				
	2018	2019	2020 a 2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	277.630	17.362	31.247	-	326.239
Empréstimos bancários e financiamentos	432.760	55.001	64.514	20.992	573.267
Debêntures	314.386	66.389	473.714	733.079	1.587.568
Impostos parcelados	5.544	3.409	4.530	5.161	18.644
Contas a pagar por aquisição de controladas	<u>43.751</u>	<u>15.516</u>	<u>4.045</u>	<u>54.392</u>	<u>117.704</u>
	<u>1.074.071</u>	<u>157.677</u>	<u>578.050</u>	<u>813.624</u>	<u>2.623.422</u>

Notas Explicativas

- Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos na controladora que representam 10,87% (13,34% em 31 de dezembro de 2017) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado de 11,94% (15,81% em 31 de dezembro de 2017) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 30 de setembro de 2018, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 1.552.522 (R\$ 1.299.624 em 31 de dezembro de 2017) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um processo de avaliação contínua da qualidade e um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Administração da unidade de negócios relacionada, e com reportes efetuados à Administração da Companhia.

Gestão de capital

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

A alavancagem financeira consolidada em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Empréstimos e financiamentos (a)	573.267	691.286
Debêntures (a)	<u>1.587.568</u>	<u>1.101.082</u>
Total da dívida bruta	<u>2.160.835</u>	<u>1.792.368</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(667.618)</u>	<u>(612.109)</u>
Dívida líquida	<u>1.493.217</u>	<u>1.180.259</u>
Patrimônio líquido	3.526.317	3.319.948
Índice	0,42345	0,35385

(a) Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

A Companhia está sujeita a níveis máximos de endividamento nos termos das notas explicativas nº 15 e 17.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. O resumo da nova classificação é como segue:

Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação IFRS 9
Caixa e equivalente de Caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
TVM – Títulos públicos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
TVM - Aplicações financeiras com garantias	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Outros créditos a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos Judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Arrendamento Mercantil Operacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras nos valores consolidados de R\$ 648.491 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 600.468 em 31 de dezembro de 2017).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve alteração de classificação de níveis durante o período findo em 30 de setembro de 2018.

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia por categoria. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Notas Explicativas

Ativo	Classificação	Hierarquia de valor justo	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
			30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Títulos vinculados	Valor justo por meio de resultado	Nível 2	393.553	473.068	711.323	665.679
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		768.036	520.534	951.650	663.400
			1.161.589	993.602	1.662.973	1.329.079
Passivos						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	281.967	318.765	326.239	364.511
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		572.780	588.514	573.267	691.286
Debêntures	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.587.568	1.101.082	1.587.568	1.101.082
Contas a pagar por aquisição de controladas	Custo amortizado		113.125	243.205	117.704	245.198
			2.555.440	2.251.566	2.604.778	2.402.077

Valores estimados de mercado

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelos sites da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para Empréstimos bancários e financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Notas Explicativas

Com base em expectativas divulgadas pelo relatório FOCUS/Bacen de 28 de setembro de 2018, foi obtida a projeção para os próximos 12 meses, cuja média foi de 8,00% para o CDI.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras consolidadas, ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2018, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2018.

Por não gerar resultado financeiro, as aplicações que garantem os pagamentos de contingências que vierem a ser exigidos de empresas adquiridas, R\$ 43.706 em 30 de setembro de 2018, não foram consideradas nesta projeção.

Operação	Saldo em 30/09/18	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira	690.356	CDI	55.228	41.421	27.614
			8,00%	6,00%	4,00%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas no consolidado, ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2018, foram definidos 03 cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2018. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2018, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 30/09/18	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Debêntures	1.590.745	CDI	127.260	159.075	190.889
Notas promissórias	535.772	CDI	42.862	53.577	64.293
			8,00%	10,00%	12,00%

(a) Taxa sujeita à variação

Notas Explicativas**Valor justo**

	Controladora			
	30/09/18		31/12/17	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>ATIVO</u>				
Aplicações Financeiras	340.874	340.874	418.979	418.979
Depósitos judiciais	88.030	88.030	63.911	63.911
Clientes	768.036	768.036	520.534	520.534
<u>PASSIVO</u>				
Fornecedores	48.512	48.512	318.765	318.765
Debêntures	1.587.568	1.587.317	1.101.082	1.103.670
Notas promissórias	535.057	535.057	509.063	509.063
Empréstimos e financiamentos:	37.723	37.723	79.451	79.451

	Consolidado			
	30/09/18		31/12/17	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<u>ATIVO</u>				
Aplicações Financeiras	648.491	648.491	600.468	600.468
Depósitos judiciais	93.558	93.558	69.672	69.672
Clientes	951.650	951.650	663.400	663.400
<u>PASSIVO</u>				
Fornecedores	326.239	326.239	364.511	364.511
Debêntures	1.587.568	1.587.317	1.101.082	1.103.670
Notas promissórias	535.057	535.057	509.063	509.063
Empréstimos e financiamentos:	38.210	38.210	182.223	182.223

Notas Explicativas

28 Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro 2017 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e empresas relacionadas

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Ativo circulante – Clientes		
CientificaLab	3.135	225
CERPE	495	186
Previlab	506	89
Gaspar	256	241
Gilson Cidrim	220	199
Oswaldo Cruz	-	110
Leme	368	258
Vital Brasil	-	84
Salomão Zoppi	237	-
Santa Luzia	517	140
MOB	231	34
Deliberato	<u>50</u>	<u>-</u>
	<u>6.015</u>	<u>1.566</u>
Passivo circulante - Outras contas a pagar		
CRMI Petrópolis	156	351
DASA RE (i)	<u>65</u>	<u>76</u>
	<u>221</u>	<u>427</u>

<u>Resultado do período</u>	<u>30/09/18</u>	<u>30/09/17</u>
Receita de serviços		
CientificaLab	4.435	2.770
CERPE	1.738	2.056
Previlab	4.553	4.698
Gaspar	2.467	1.792
Gilson Cidrim	932	996
Oswaldo Cruz	78	436
Leme	2.871	2.065
Vital Brasil	60	89
Salomão Zoppi	1.144	-
Santa Luzia	1.293	-
MOB	789	-
Deliberato	<u>50</u>	<u>-</u>
	<u>20.410</u>	<u>14.902</u>
Custos dos serviços prestados		
DASA RE (i)	687	685
CRMI Petrópolis (ii)	566	523
CientificaLab (ii)	573	153
Insitus (ii)	<u>14</u>	<u>-</u>
	<u>1.840</u>	<u>1.361</u>

Notas Explicativas

- (i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.
- (ii) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas informações trimestrais consolidadas.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

	<u>30/09/18</u>	<u>31/12/17</u>
Laboratório Gilson Cidrim	1.500	-

c) Contratos de mútuos entre a Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2018

<u>Mutuário</u>	<u>Saldo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa</u>
Santa Luzia	33.534	2020	120% do CDI

d) Remuneração da administração

A remuneração total da administração foi de R\$ 11.806 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 16.276 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), incluindo a remuneração fixa e gratificações, sendo R\$ 2.376 período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 2.268 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) para membros do Conselho de Administração (contou com 3 membros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 3 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), e de R\$ 9.430 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$ 14.008 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) para diretores estatutários (contou com 10 diretores estatutários no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 10 diretores no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), e estão contabilizadas na rubrica de Despesas gerais e administrativas nas demonstrações do resultado.

As movimentações ocorridas nas remunerações baseadas em ações estão divulgadas na nota explicativa nº 21 (a). Não há benefícios adicionais destinados aos administradores da Companhia.

Notas Explicativas

e) Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

As partes relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais são:

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.:** Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Medparts Participações e Negócios Ltda.:** Empresa controlada pelo Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida, quotista do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – CERPE, que presta serviço à Companhia e sua controlada CERPE, em consultoria regional especializada em gestão de empresa do ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Amar Administradora de Bens Próprios Ltda.:** empresa de propriedade do Dr. Alcione Moya Aprilante e sua esposa, Melania Angelieri Cunha Aprilante. O Dr. Alcione é quotista da Previlab (empresa controlada pela Companhia) que é locadora dos imóveis de propriedade da AMAR que pertenciam à Melania Angelieri Cunha Aprilante.

- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, empresa controlada pela Companhia.

- **A e C Consultores Ltda.:** Empresa controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

- **Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda.:** Empresa que tem como sócio o Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor médico executivo da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, ambos remunerados pela prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para a Companhia. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **RMR Ressonância Magnética Ltda.:** Empresa que tem como sócios detentores conjuntamente de 80% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para a Companhia. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

Notas Explicativas

- **Ultrascan Serviços de imagem Ltda.:** Empresa que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda., que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da empresa controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da empresa controlada.

- **ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.:** Empresa que tem como sócio Roberto Cortes Domingues irmão do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que presta serviços médicos na área de ressonância magnética e radiologia para a Companhia.

- **Grupo Amil (Amil Internacional; Amil Par; Amico e Dix):** O espólio do Sr. Edson de Godoy Bueno, juntamente com Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionista da Companhia e do Grupo Amil, para o qual a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica. A Companhia e suas controladas também contrataram do Grupo Amil serviços de administração de plano de saúde para seus funcionários.

- **Amil Impar:** O espólio do Sr. Edson de Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia e também controladores de Amil Impar, que detém participações em hospitais onde a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica.

- **PTR 7 Investimentos Imobiliários Ltda. (antiga Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.):** O espólio do Sr. Edson de Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas Companhia e também controladores da empresa PTR7, a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas.

- **Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.:** Empresa que presta serviços de limpeza e conservação para a Companhia, controlada pelo Sr. Rodolpho Ricci, sobrinho do Sr. Edson de Godoy Bueno e primo do CEO, Sr. Pedro de Godoy Bueno.

- **Connect Care Serviços Médicos Ltda.:** Empresa prestadora de serviços tem como controlador Fernando Domingues, filho do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia.

- **BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.:** Empresa controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que mantém contrato de locação de imóvel com a Companhia.

- **Seven Seas Partner - Saúde e Prevenção Ltda-ME:** Empresa franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que mantém contrato de prestação de serviços

- **EG1 Consultoria e Serviços Médicos Ltda. - EPP:** Empresa prestadora dos serviços de coordenação dos elementos relacionados aos exames de neuroradiologia, que tem como controlador Sr. Leonardo Modesti Vedolin, diretor de produção dos serviços de radiologia e diagnósticos por imagem da Companhia.

- **VIDA - Posto de Coleta Ltda.:** Empresa franqueada da Companhia, controlada pela Dra. Natasha Shlessarenko Fraife Barreto, diretora médica da Companhia, que mantém contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas

- **Alexandre de Barros Serviços Adm. Eireli ME.:** Empresa controlada pelo Sr. Alexandre de Barros, membro do Conselho de Administração da Companhia, que prestou serviço de consultoria.

- **JNZ Participações.:** Empresa que mantém contrato de locação de imóveis com o Laboratório Médico Santa Luzia S/A. A JNZ tem como sócios: Alexandra Zunino, Daniela Zunino, Gisele Zunino, Marlene Zunino e Gabriel Zunino, que também são detentores de 49,99% da controlada da Companhia o Laboratório Médico Santa Luzia S/A.

- **Track Imports, Com. e Importação Ltda.:** Empresa que realiza a importação de bens e serviços a controlada da Companhia, Laboratório Médico Santa Luzia S/A, tem como sócio o Sr. Gabriel Zunino, que também mantém participação na controlada da Companhia, Laboratório Médico Santa Luzia S/A.

A seguir, estão demonstrados os valores das operações realizadas com as empresas acima:

	Saldos Ativos / (Passivos) em 30/09/2018			Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2017		
	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(16)	-	-	(16)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(31)	-	-	(30)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(6)	-	-	(8)	-
- A e C Consultores Ltda.	(31)	-	-	(31)	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix) (a)	169.984	-	-	100.531	-	-
- AMIL Impar (a)	21.732	-	-	15.931	-	-
- PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(1.294)	-	-	(1.294)	-
- Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(65)	-	-	(3.027)	-	-
- BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(162)	-	(137)	-	-
- Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(57)	-	-	(50)	-	-
- VIDA - Posto de Coleta Ltda.	(30)	-	-	(13)	-	-
-JNZ Participações S/A	-	(100)	-	-	-	-

(a) O valor informado de saldos ativos por serviços prestados pela Companhia e suas controladas é líquido da provisão por glosa, bem como, de descontos financeiros.

Notas Explicativas

	Receitas / (Despesas) 30/09/2018			Receitas / (Despesas) 30/09/2017		
	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(207)	-	-	(134)	-	-
- Medparts Particip. e Negócios Ltda.	(232)	-	-	(232)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(275)	-	-	(266)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(60)	-	-	(72)	-
- A e C Consultores Ltda.	(332)	-	-	(267)	-	-
- Pesmed – Pesq. e Serv. Médicos Ltda.	(576)	-	-	(340)	-	-
- RMR Ressonância Magnética Ltda.	(1.618)	-	-	(1.602)	-	-
- Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	(212)	-	-	(217)	-	-
- ECRD Serv. Médicos de Radiologia Ltda.	(1.261)	-	-	(1.873)	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix)	553.621	-	(31.532)	580.849	-	(30.653)
- AMIL Impar	52.463	-	-	42.160	-	-
- PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(7.813)	-	-	(11.412)	-
- Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(11.022)	-	-	(14.298)	-	-
- BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(1.408)	-	-	(1.202)	-
- Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(611)	-	-	(367)	-	-
- EG1 Consult. e Serviços Médicos Ltda.	-	-	-	(524)	-	-
- VIDA - Posto de Coleta Ltda.	(187)	-	-	-	-	-
- Alexandre de Barros Serviços Adm. Eireli ME	(400)	-	-	-	-	-
- JNZ Participações S/A	-	(900)	-	-	-	-
- Track Imports, Com. e Imp. Ltda.	(77)	-	-	-	-	-

29 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2018, a cobertura de seguros era composta por R\$ 50.000 para lucros cessantes, e R\$ 2.232.871 para danos materiais, sendo R\$ 1.199.233 para os prédios, R\$ 811.129 para Máquinas, Móveis e Utensílios, R\$ 56.498 para Mercadorias e Matéria-Prima, e R\$ 166.011 para Bens de terceiros.

Notas Explicativas

30 Eventos subsequentes

Aquisição controlada (Combinação de negócios)

- **Fernando Henriques Pinto Junior & Cia. Ltda**

Em reunião do conselho de administração realizada em 01 de outubro de 2018, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 90% do capital da Fernando Henriques Pinto Junior & Cia. Ltda., sociedade empresária limitada, com sede social na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. A administração da Companhia avaliará se a aquisição enquadra-se nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e, sendo esse o caso, a submeterá à ratificação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral.

- **Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.**

Em reunião do conselho de administração realizada em 12 de novembro de 2018, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda., sociedade empresária limitada, com sede social na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo. A administração da Companhia avaliará se a aquisição enquadra-se nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e, sendo esse o caso, a submeterá à ratificação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral.

Reorganização societária (Incorporação de controlada)

Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de outubro de 2018, foi aprovada, sem ressalvas, o protocolo e a proposta de incorporação pela Companhia de LEME Laboratório de Endocrinologia e Metabologia da Bahia Ltda. ("LEME").

Em assembleia geral extraordinária realizada em 01 de novembro de 2018, foi aprovada, sem ressalvas, o protocolo do Laboratório de Análises Clínicas Gilson Cidrim Ltda. ("Cidrim"), a ratificação do protocolo do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. ("CERPE") aprovado em assembleia geral realizada em 01 de outubro de 2018 e a Incorporação de CERPE e CIDRIM nos termos e condições estabelecidos nos Protocolos.

* * * *

Notas Explicativas

Pedro de Godoy Bueno
Diretor Presidente

Carlos de Barros Jorge Neto
Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relação com Investidores

Daniel Vendramini da Silva
TC-CRC 1SP125812/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição Acionária

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 30 de setembro de 2018			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controladores	304.832.083	97,73%	304.832.083	97,73%
Conselho de Administração	4.345.091	1,39%	4.345.091	1,39%
Ações em tesouraria	109.199	0,03%	109.199	0,03%
Ações em circulação no mercado	2.639.767	0,85%	2.639.767	0,85%
Total de Ações	311.926.140	100,00%	311.926.140	100,00%

Acionistas	Posição em 30 de setembro de 2017			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controladores	304.832.083	97,75%	304.832.083	97,75%
Conselho de Administração	4.345.091	1,39%	4.345.091	1,39%
Ações em tesouraria	34.198	0,01%	34.198	0,01%
Ações em circulação no mercado	2.639.768	0,85%	2.639.768	0,85%
Total de Ações	311.851.140	100,00%	311.851.140	100,00%

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Diagnósticos da América S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Barueri, 14 de novembro de 2018.

Diretor Presidente - Pedro de Godoy Bueno

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores - Carlos de Barros Jorge Neto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 14 de novembro de 2018, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 30 de setembro de 2018.

Barueri, 14 de novembro de 2018.

Diretor Presidente - Pedro de Godoy Bueno

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores - Carlos de Barros Jorge Neto